

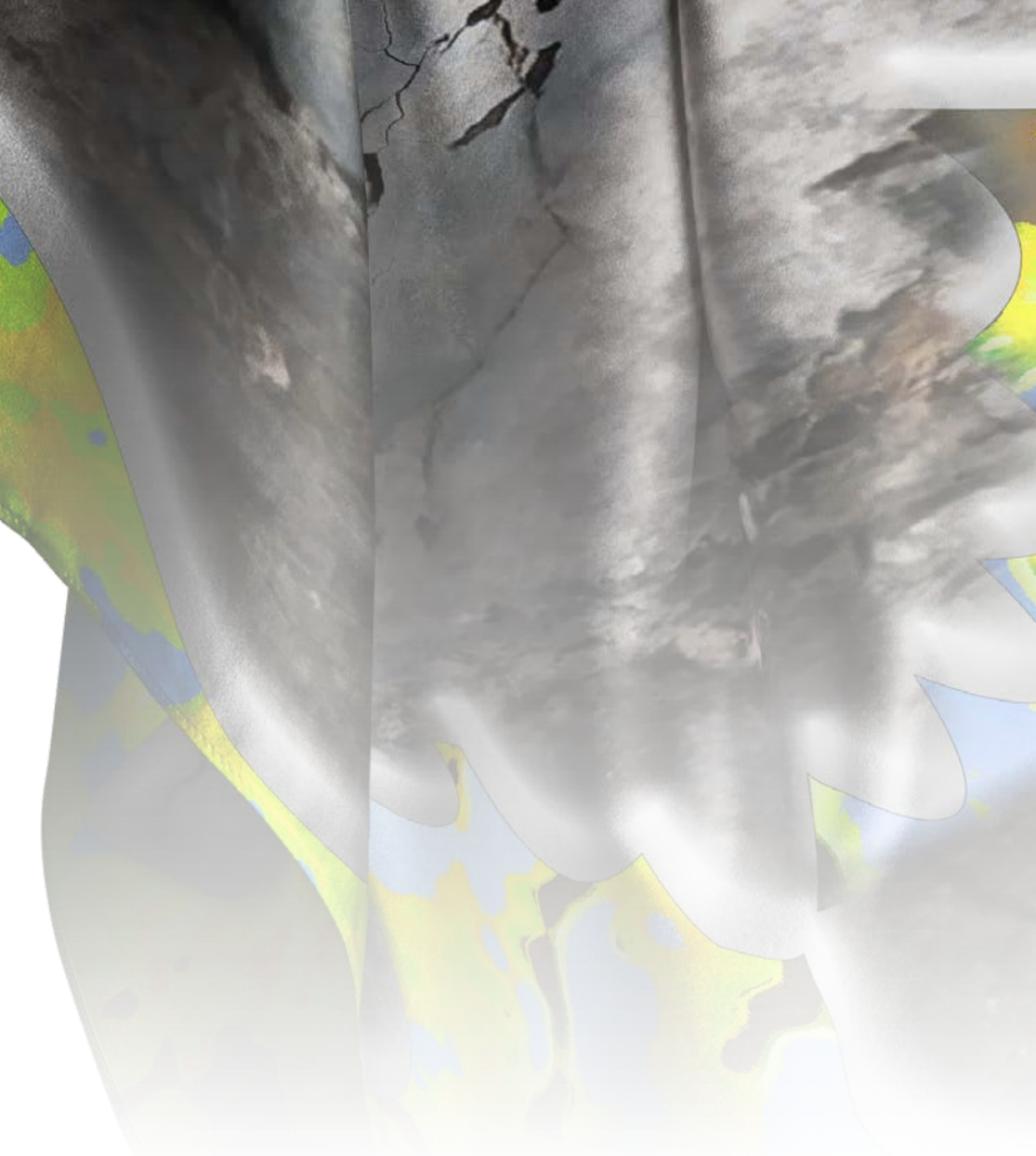
DDD

Festival
Dias da
Dança

23.04.

- 05.05.

2024



DDD
Festival
Dias da Dança
23.04.—05.05.2024

2024 E CELEBRAR REVOLUÇÕES

Este ano traz-nos a 8ª edição do DDD e um momento especial na nossa história — a partir daqui, celebramos a liberdade. Na certeza de que há sempre um antes e um depois, esta edição parte da voz, das vozes, para testar outras formas de estar em palco, de vivenciar a dança em vários espaços e formatos. Redefinimos limites do que a dança pode ser, reformatando como ela pode ser experienciada. Reescrevemos narrativas, desentranhando como elas podem, e por quem, ser partilhadas.

Mais do que nunca, o DDD assume-se como um festival que coproduz novas criações, dando espaço à fervilhante comunidade artística que vive em Portugal e trazendo até cá artistas estrangeiros e estrangeiras.

É com muito orgulho que digo que não faço nada sozinha: cada vez mais, trabalhamos com espaços e festivais parceiros, dentro e fora do país, para que cada peça que apresentamos seja também apresentada noutros locais, ecoando. Afinal, as revoluções são feitas em coletivo e em movimento.

Conseguimos ouvir o som do movimento?
Conseguimos ver o cheiro da revolução?
Conseguimos sentir o paladar da multidão?
Conseguimos ver o que está a acontecer?

Em 2024, as peças de dança também podem ser concertos e as partituras de movimento podem ser festas. E, em festa, podemos ser quem nós quisermos.

Iremos caminhar ao som de revoluções, permitindo-nos o tempo que precisamos para testemunhá-las; e delas, nos alimentaremos. Haverá mesmo tempo para dormir sobre elas, com elas, construindo-as nesse sono, em coletivo. O que testemunhará a madrugada?

Que o DDD continue a inspirar, desafiar e unir, renovando este compromisso de liberdade. Por isso mesmo, agradeço:
à equipa, por acreditarem em novos formatos;
às entidades parceiras, por continuarem connosco;
às equipas artísticas, por continuarem a arriscar connosco;
ao público, por madrugar connosco.

2024 AND CELEBRATING REVOLUTIONS

This year brings us the 8th edition of DDD and a special moment in our history — from here on, we celebrate freedom. In the certainty that there is always a before and after, this edition starts from the voice, from the voices, to test other ways of being on stage, of experiencing dance in various spaces and formats. We redefine the limits of what dance can be, reformatting how it can be experienced. We rewrite narratives, unraveling how they can be shared and by whom.

More than ever, DDD sees itself as a festival that co-produces new creations, giving space to the teeming artistic communities both here in Portugal and from countries across the world.

We're proud to say that we don't do anything alone: more and more, we work with partner venues and festivals so that each performance echos elsewhere. After all, revolutions are made collectively, and in movement.

Can we hear the sound of movement?
Can we smell the revolution?
Can we taste the crowd?
Can we see what's happening?

In 2024, dance pieces can also be concerts, movement scores can be parties. And at a party, we can be whoever we want.

We will walk to the sound of revolutions past, present, and future, allowing ourselves the time we need to witness them; and we will feed on them. There will even be time to sleep on them, with them, building them in our collective slumber. What will the dawn witness?

May the DDD continue to inspire, challenge and unite, renewing this commitment to freedom. For this, we thank
the team, for believing in new formats;
the partner organizations, for continuing to work with us;
the artistic teams, for continuing to take risks with us;
the audience, for welcoming the dawn with us.

PT

EN



Acessibilidade

Accessibility

PT

EN



Texto

Text



Acessível a pessoas em cadeira de rodas

Accessible to wheelchair users



Sem texto

No text



Acesso mais condicionado

More limited access



Legendagem

Subtitling



Interpretação em Língua Gestual Portuguesa (ILGP)

Interpretation in Portuguese Sign Language (ILGP)



Sem legendagem

No subtitling



Audiodescrição

Audio Description



Plateia sem cadeiras

No chair seating



Legendagem descritiva para pessoas surdas ou com deficiência auditiva

Descriptive subtitling for deaf or hard of hearing people



Luzes estroboscópicas / intermitentes

Strobe/ flashing lights



Sons muito altos / intensos

Loud/ intense sounds



Tchim-tchim pós-espetáculo

Post-performance tchim-tchim

REDEFINIMOS LIMITES DO QUE A DANÇA PODE SER,
REFORMATANDO COMO ELA PODE SER EXPERIENCIADA.
REESCREVEMOS NARRATIVAS, DESENTRANHANDO
COMO ELAS PODEM, E POR QUEM, SER PARTILHADAS.

WE REDEFINE THE LIMITS OF WHAT DANCE CAN BE,
REFORMATTING HOW IT CAN BE EXPERIENCED.
WE REWRITE NARRATIVES, UNRAVELING HOW
THEY CAN BE SHARED AND BY WHOM.

23.04. 19H30
24.04. 19H30



9€ 16+ 1H10

ZONA FRANCA

Palácio do Bolhão

PORTO



© Renato Mangolin

estreia nacional / national premiere

coapresentação / co-presentation Festival Dansa València (València) 20.04.

Alice Ripoll / Cia. Suave Zona Franca



Vida	Life
Morte	Death
Celebração	Celebration
Encruzilhada	Crossroads

Um grupo de dança, que é mais do que a soma dos seus membros, caminha num Brasil que renasce das cinzas. Observamos nossas diversas mortes e vidas no decorrer de uma vida, como a cobra deixando para trás a pele morta, e levamos para a cena questionamentos sobre as encruzilhadas. Como se dão as lutas, dentro de nós, entre as forças que nos compõe? Seria uma nação capaz de escolher caminhar para a destruição? Continuamos com a pesquisa do grupo, iniciada nos espetáculos anteriores *Suave* e *Cria*, sobre a relação das danças urbanas e populares do Brasil com uma encenação contemporânea, perguntando-nos que vozes falam essas danças e o que podemos expressar através delas.

A dance group, which is greater than the sum of its members, walks in a Brazil that is reborn from the ashes. We watch our several deaths and lives during a lifetime, like the snake leaving its dead skin behind, and we bring to the stage questions about the crossroads. How do the struggles within us take place between the forces that make us up? Would a nation be capable of choosing to head to destruction? We continue the group's research—which we started in the previous performances, *Suave* and *Cria*—on the relation between Brazil's urban and folk dances, on the one hand, and a contemporary staging, on the other hand, wondering which voices those dances articulate and what we can express through them.

ALICE RIPOLL

23.04. 21H30 
24.04. 21H30 



Rivoli
GRANDE AUDITÓRIO




© Jubal Battisti



©AdamMunnings

estreia nacional / national premiere

Jefta van Dintner REMACHINE

12€ 12+ 1H05



REMACHINE



23.04. 

<u>Constrangimento</u>	Constraint
<u>Liberdade</u>	Freedom
<u>Trabalho</u>	Labour
<u>Ritual</u>	Ritual
<u>Contemporaneidade</u>	Contemporaneity

REMACHINE explora a interação entre os humanos e um ambiente hiper mecanizado incontornável. À mercê da sua própria tecnologia, os bailarinos percorrem o terreno instável sob os seus pés. O espetáculo desenrola-se como uma sucessão de causas e efeitos. Numa catadupa de forças deste e doutro mundo, surge uma dança entre restrição e liberdade, trabalho e ritual, como um estado contraditório de contemporaneidade. Por via de uma orquestração poderosa de material vocal e físico, numa nova colaboração com a compositora Anna von Hausswolff, *REMACHINE* arrasta o espectador para uma meditação sobre disciplina, persistência, insaciabilidade e o poder da mente sobre o corpo.

REMACHINE explores the interplay between humans and an inescapable hyper-mechanised environment. At the mercy of their own technology, the dancers navigate the unstable ground under their feet. The performance unravels as a chain of cause and effect. In a cascade of both worldly and otherworldly forces, a dance between constraint and liberty, labour and ritual, emerges as a contradictory state of contemporaneity. Via a powerful orchestration of both vocal and physical material, and in a new collaboration with composer Anna von Hausswolff, *REMACHINE* draws its viewer into a meditation on discipline, relentlessness, insatiability, and the power of the mind over the body.

JEFTA VAN DINTNER

23.04. 23H00

Rivoli
TMP CAFÉ
PORTO



Entrada gratuita mediante
levantamento de bilhete no próprio dia /
Free entrance upon collection
of ticket on the same day

SALÃO PAVÃO



45min



© Isaac Da Silva

<u>Celebração</u>	Celebration
<u>Desejo</u>	Desire
<u>Transformação</u>	Transformation
<u>Intimidade</u>	Intimacy
<u>Clubbing</u>	Clubbing
<u>Improvisação</u>	Improvisation

Em *Salão Pavão*, 10 intérpretes experientes em danças de salão interpretam uma partitura coreográfica de improvisação no TMP Café, no Rivoli, ao som de uma DJ *live act*. Na pista de dança, desenrola-se um manifesto ousado de libertação, que tenta desafiar normas e transcender barreiras. A batida da música de *clubbing* cria uma atmosfera noturna de celebração, onde os corpos são hímenes e os olhos são mãos. A velocidade e o entrelaçar de bailarines-dançarines-aves geram uma vertigem fugaz a este encontro, uma espiral acelerada que parece não ter fim, onde festa, expressão, espaço íntimo e realidade se entrelaçam sem pedir permissão.

In *Salão Pavão*, ten performers with experience in ballroom dances perform an improvisation choreographic score at Rivoli's Café-Teatro to the sound of a DJ's live act. A daring manifesto of liberation unfolds on the dance floor in an attempt to challenge rules and transcend barriers. The beat of club music creates a nocturnal atmosphere of celebration, in which the bodies are hymens and the eyes are hands. The speed and intertwining of the dancers-birds provide this encounter with a fleeting dizziness, a fast-paced spiral that seems endless and in which party, expression, intimate space and reality entangle without asking permission.

Marco da Silva Ferreira Salão Pavão

MARCO DA SILVA FERREIRA

24.04. 23H30 – 8H00 

Rivoli

PORTO



©Maroos G. Punto

estrea nacional / national premiere

Roger Bernat / FFF

Dormifestació

[Dormifestação]

Entrada gratuita mediante levantamento de bilhete no próprio dia / Free entrance upon collection of ticket on the same day

Para todos os públicos / For all ages 8H30

DORMIFESTAÇÃO



Várias pessoas encontram-se para dormirem à vez no Rivoli. Apesar de, a qualquer altura do dia, o sono poder ser adornado com histórias, música silêncio. O objetivo do encontro é manifestar-se.

Different people meet to sleep in turns inside Rivoli. Although at any moment of the day, the sleep can be adorned with stories, music, or silence. The objective of the meeting is to demonstrate.

23:30 – 00:30

Mobilização e ação: Despejosseia (Despejo + Odisseia)

Mobilization and action: Evictionyyssey (Eviction + Odyssey)

00:30 – 08:00

A Dormifestação continuará com o protesto ativo da não-ação.

Trazer o necessário para dormir: saco-cama, almofada, cobertor.

A organização fornece camas e colchões.

The Dormifestation will continue with the active protest of non-action.

Bring what you need to sleep: sleeping bag, pillow, blanket.

The organization will provide beds and mattresses.

<u>Demonstração</u>	Demonstration
<u>Greve</u>	Strike
<u>Sono</u>	Sleep
<u>Coletivo</u>	Collective

50 anos depois da Revolução dos Cravos, precisamos de uma nova revolução. É possível pagar um apartamento partilhado ou um quarto decente com um salário? Estamos a viver uma emergência habitacional, um mercado imobiliário especulativo que nos está a expulsar das nossas cidades, porque apartamentos e propriedades inteiras estão a ser vendidos a empresas imobiliárias. Estamos a viver a odisseia da habitação e agora é a vez de fazer a revolução dos telhados. Por isso, convocamos uma *Dormifestació* [Dormifestação]. Vamos representar o drama mais atual do nosso tempo na noite de 24 para 25 de abril, no Rivoli.

50 years after the Carnation Revolution, we need a new revolution. Is it possible to afford a shared apartment or a decent room on a salary? We are living through a housing emergency, a speculative real estate market that is driving us out of our cities, because apartments and entire properties are being sold off to real estate companies. We're living through the housing odyssey and now it's time for the roof revolution. That's why we're calling for a *Dormifestació*. We'll be performing the most topical drama of our time on the night of April 24-25 at the Rivoli.

ROGER BERNAT

26.04. 17H00

Praça da Alegria

PORTO

DDD x Balleateatro

CORPO+
CIDADE

Entrada livre / Free entrance
Para todos os públicos / For all ages 20min

NAUFRAGIUM

PT
EN
DE
ES



©Gabriela VP

estreia / premiere

Gabriela VP

Naufragium

performance colaborativa com / collaborative performance with

**Aura da Fonseca, Dori Nigro, Janne Schröder,
Jorge Gonçalves, Rebecca Moradalizadeh**

e participação de / and participation of

Pedro Bitencourt

<u>Desaparecimento</u>	Disappearance
<u>Excessos</u>	Excesses
<u>Corpos</u>	Bodies
<u>Público</u>	Public

Corpos adivinham-se sempre em qualquer espaço. Qualquer pedaço de tecido contém a memória da pele que o vestiu. Ainda que da pele ele se largue. Ainda que se vistam disfarces. Esconder. Fugir. Tocar, não tocar. Nunca apagaremos quem fomos porque cada corpo contém toda a memória do mundo. E todo o mundo está contido naquilo que somos cada dia. *Performance* de roupas e corpos, conjura um presente de excessos e fragilidades que continuaremos, talvez, a não reconhecer realmente.

One can always guess bodies in any given space. Any piece of cloth contains the memory of the skin that wore it. Even if it sheds it. Even if one wears disguises. Hiding. Running. Touching, not touching. We shall never erase who we were, because each body contains the entire memory of the world. And the whole world is contained in what we are every day. A performance of clothes and bodies, conjuring a present time of excesses and frailty that we may continue to not really acknowledge.

GABRIELA VAZ PINHEIRO

26.04. 19H30
27.04. 15H00

Campo Alegre

CAFÉ-TEATRO

PORTO

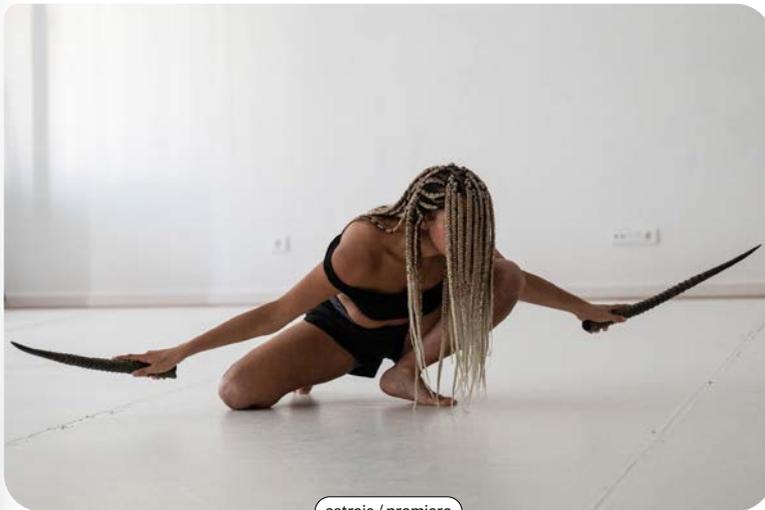


7€ 12+

HENDA I XALA SAUDADE QUE FICA



©Pedro Sardinha



©José Caldeira

estreia / premiere

coapresentação / co-presentation Teatro José Lúcio da Silva (Leiria) 30.04.

Wura Moraes

HENDA I XALA

Saudade que fica

Memória	Memory
Encantamento	Enchantment
Morte	Death
Confluências	Confluences
Atravessamento	Crossing

Na criação de *HENDA I XALA*, a dança apresenta-se como uma plataforma de expressão primordial, um campo comum na ligação entre Wura Moraes e o seu pai, Mário Calixto (1960-1996), dançarino e coreógrafo. Uma busca que aprofunda o acesso criado pelo corpo e pelo movimento, alimentado pelos materiais fornecidos pela dimensão do vídeo, onde o passado, o presente e as possibilidades de futuros se sobrepõem.

In the piece *HENDA I XALA*, dance presents itself as a platform for primary expression, a common ground in the connection between Wura Moraes and her father, dancer and choreographer Mário Calixto (1960-1996). A search that furthers the access created by body and movement, and nurtured by the materials provided by the video, where past, present and future possibilities overlap.

WURA MORAES

26.04. 21H30
27.04. 21H30

Campo Alegre

AUDITÓRIO

PORTO



12€ 6+ 1H20

FROM ROCK TO ROCK...
AKA HOW MAGNOLIA WAS TAKEN FOR GRANITE



©Philip Frowein

estreia nacional / national premiere

Jeremy Nedd from rock to rock... aka how magnolia was taken for granite



Pertença Belonging
Virabilidade Virality
Marginalização Marginalization

O mais recente trabalho do coreógrafo Jeremy Nedd, estabelecido em Basileia, inspira-se numa ação judicial relativa a direitos autorais de um *rapper* contra uma empresa de videojogos e analisa um passo de dança conhecido como Milly Rock. Cinco intérpretes estudam este passo de dança inspirado no *rapper* 2 Milly. Ao fazê-lo, procuram a poesia escondida e liberdade virtuosa presente em passos de dança sociais e virais. Atentando no “algoritmo” de linguagens de movimento marginalizadas, surge a questão: um passo de dança pode pertencer a alguém? E, se sim, quem beneficia realmente com isso?

Inspired by a rapper's copyright lawsuit against a video game company, Basel-based choreographer Jeremy Nedd's latest work explores a dance move known as the Milly Rock. Five performers examine the Milly Rock, a dance move inspired by the rapper 2 Milly. In doing so, they search for the hidden poetry and virtuosic freedom found in social and viral dance moves. Taking a look into the "algorithm" of marginalized movement languages, one asks: can a dance move belong to anyone? And, when yes, who actually profits from it?

JEREMY NEDD



CONSEGUIMOS OUVIR O SOM DO MOVIMENTO?
CONSEGUIMOS VER O CHEIRO DA REVOLUÇÃO?
CONSEGUIMOS SENTIR O PALADAR DA MULTIDÃO?
CONSEGUIMOS VER O QUE ESTÁ A ACONTECER?

CAN WE HEAR THE SOUND OF MOVEMENT?
CAN WE SMELL THE REVOLUTION?
CAN WE TASTE THE CROWD?
CAN WE SEE WHAT'S HAPPENING?

27.04. 15H00
28.04. 15H00

Palácio do Bolhão

PORTO



7€ 18+ 4H

UTOPIA



Este espetáculo contém representações de violência.
This performance contains representations of violence.

Espectáculo duracional em que o público pode sair e voltar a entrar, mas apenas de hora em hora e em momentos específicos, após o início do espetáculo.
Durational performance in which the audience can leave and re-enter, but only every hour and at specific times after the start of the show.

<u>Norma</u>	Norm
<u>Violência</u>	Violence
<u>Limites</u>	Limits
<u>Desconstrução</u>	Deconstruction



©Alípio Pachina

Diana Niepce

Utopia

Habitamos uma espiral corrosiva de destruição. Observamos o corpo de forma simplista e corremos atrás da produção de um outro corpo. Este não está bom. Somos contaminados pela norma vigente que só existe no lugar da opressão. Este corpo não serve. Chafurdamos tais figuras excluídas no curral porque nunca nada é suficiente. Neste cenário imaginado, o ferro conta a sua história no corpo, dura e violenta, mas há excrementos por todo o lado e vivemos no paraíso. Através do fascínio da reconstrução do meu próprio corpo, analiso e recrio representações contraditórias do objeto que é o corpo. Torno a reconstrução do corpo, a minha musa e através dela adoto o processo ao corpo do outro. Estamos no campo da objetificação e também da problematização. Interessa-me homenagear os corpos por aquilo que são, através da sua própria história e saber. Interessa-me usar o corpo uma linguagem crua, violenta e erótica, como espelho da representatividade do corpo na sociedade, sem ser obrigada a normalizá-lo. *Utopia* é uma performance duracional sustentada entre a transgressão e a opressão dos limites físicos.

In *Utopia*, Diana Niepce honours bodies for what they are through their own history and knowledge. Through the fascination of reconstructing her own body, the choreographer analyses and recreates contradictory representations of the object that is the body. She is interested in using the body as a raw, violent and erotic language, as a mirror of the body's representativeness in society, without being forced to normalise it. *Utopia* is a performance based on the transgression and oppression of physical limits.

DIANA NIEPCE

27.04. 16H00

Praça D. João I

PORTO

DDD x Balleateatro

CORPO+
CIDADE

Entrada livre / Free entrance
Para todos os os públicos / For all ages 35min

CAIXA DE ESMOLAS



©Carolina Vieira

<u>Espaço</u>	Space
<u>Tempo</u>	Time
<u>Corpo</u>	Body
<u>Vazio</u>	Emptiness

Caixa de Esmolas é uma instalação performativa que provém da criação de um objeto pela Missom, que transforma um espaço amplo e vazio através de linhas sonorizadas, que serão tocadas e experimentadas pelo performer. De que forma poderá o corpo de quem transforma o espaço interagir com aquele que o ocupa, através da criação de caminhos de experiências performativas? As semelhanças e diferenças, a aquiescência e as dissonâncias que irão surgir nesses caminhos, farão da instalação performativa um mecanismo no qual a sobreposição de sensações se irá tornar numa rede espaço-temporal transitória de forças, vetores, tensões processuais e instáveis entre espaço, artistas e público.

Caixa de Esmolas is a performative installation that comes from the creation of an object by Missom, which transforms a large and empty space through sound lines, which will be touched and experienced by the performer. How can the body of those who transform the space interact with those who occupy it, through the creation of paths of performative experiences? The similarities and differences, the acquiescence and dissonances that will arise in these paths, will make the performative installation a mechanism in which the superimposition of sensations will become a transitory spatio-temporal network of forces, vectors, procedural and unstable tensions between space, artists and audience.

Arte Total

Caixa de Esmolas

ARTE TOTAL

27.04. 17H00

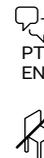
Clube Fenianos Portuenses

PORTO



7€ 14+ 4H

THE MACARONI CLUB



Este espetáculo envolve interação com elenco ou público presente.
This performance involves interaction with the cast or audience.



©LDR

estreia / premiere

The Cursed Assembly The Macaroni Club

Drag Drag
Efeminação Effeminacy
Historiografia Historiography
Performance Performance

The Macaroni Club inspira-se no termo *macaroni* e no seu uso histórico enquanto conceito que se refere, em termos gerais, a homens (efeminados) que se dedicam à beleza e à moda no século XVIII do mundo ocidental. Recriando, especulativamente, o que uma reunião de *macaronis* poderia ser, e uma reunião aplicada aos dias de hoje, propomos uma ativação de longa duração por *LARPing* (*Live action role play*). As personagens passeiam, discutem, preparam-se e o público é convidado a criar também personagens que habitem esta história.

The Macaroni Club draws inspiration from the term *macaroni* and its historical use as a concept that broadly refers to (effeminate) men dedicated to beauty and fashion in the Western world in the 18th century. By recreating what a *macaronis* gathering would look like in a speculative manner, and what it would look like today, we put forward a long-term activation resorting to *LARPing* (live action role-playing). The characters walk around, discuss, get ready, and the audience is invited to also create characters to inhabit this story.

THE CURSED ASSEMBLY

27.04. 17H00
28.04. 17H00

DDD x Serralves

Serralves

AUDITÓRIO

PORTO



©Max Stürmer

estreia nacional / national premiere

Jefta van Dintner Dark Field Analysis

9€ 16+ 1H

DARK FIELD ANALYSIS



<u>Escuridão</u>	Darkness
<u>Diagnóstico</u>	Diagnosis
<u>Sintético</u>	Synthetic
<u>Sangue</u>	Blood
<u>Alteridade</u>	Otherness

Dark Field Analysis invoca a intensidade de estar vivo, relacionando-nos, humanos, com outras formas de vida. Neste espetáculo, o orgânico mistura-se com o sintético, o humano com o animal e o material com o etéreo. Desenrola-se uma conversa demorada entre dois homens nus num tapete. O tema do sangue a escorrer como fio vermelho ao longo do espetáculo. *Dark Field Analysis* vai buscar o nome a um ramo da medicina alternativa que usa microscopia de campo escuro para diagnosticar patologias sistémicas com origem no sangue. Mas a conversa entre os dois homens engloba mais do que dados médicos. O sangue serve aqui de analogia para um olhar simultaneamente introspectivo e para o exterior: para dentro e para lá de nós próprios.

Dark Field Analysis calls upon the intensity of being alive by placing us humans in relation to other forms of life. In the performance, organic blends with synthetic, human with animal and material with ethereal. A long conversation unfolds between two naked men on a carpet; the topic of blood running as a red thread throughout the performance. *Dark Field Analysis* draws its name from a branch of alternative medicine that uses dark field microscopy to diagnose systemic bodily conditions originating in the blood. But the conversation between the two men encompasses more than medical facts. Here, blood serves as an analogy for looking inwards and outwards: into and beyond our selves.

JEFTA VAN DINTNER

27.04. 19H30
28.04. 19H30



12€ 12+

BOCARRA

PT
ES



Auditório Municipal de Gaia

GAIA



©DR

estreia / premiere

Luísa Saraiva

Bocarra

Sons Sounds
Folclore Folklore
Feminino Feminine
Resistência Resistance

Bocarra é uma peça sobre a mecânica do corpo em movimento como instrumento sonoro, partindo do repertório de canto polifónico feminino da Península Ibérica sobre sentimentos de amargura e violência. Compreendendo muitas destas canções como tradições de não-conformidade e de resistência, trabalhamos com uma fisicalidade entre o cuidado e a violência e as qualidades vocais particulares destas formas musicais. Em colaboração com os artistas sonoros Inês Tartaruga Água e Francisco Antão, propomos um entendimento dos objetos/instrumentos musicais como seres orgânicos e extensões dos órgãos internos, da respiração e do corpo físico. Com os *performers* Luisa Alfonso e Alexandre Achour trabalhamos o canto através dos corpos no espaço, para além das categorias binárias e exclusivas de registo e alcance vocais.

Bocarra means a very big and open mouth or maw. In *Bocarra* we depart from female singing repertoire from northern Portugal and Galicia about violence, feelings of bitterness and foreignness. Understanding many of these songs as traditions of non-conformity and as veiled and unresolved resistance against heteronormative roles, we work with movement that deals with the continuum between care and violence within physical closeness and the particular vocal qualities of these musical forms. In collaboration with sound artists Inês Tartaruga Água and Francisco Antão we propose an understanding of musical objects/instruments as organic beings and extensions of the inner organs, the breath and the physical body. Together with performers Luisa Alfonso and Alexandre Achour we sing through and with bodies in space, beyond binary and exclusive categories of vocal registers and range.

LUÍSA SARAIVA

27.04. 23H00 – 02H00

AFTER PARTY THE MACARONI CLUB

Rivoli
TMP CAFE
PORTO

After party
**The Macaroni
Club**

por / by
**The Cursed
Assembly**



28.04. 16H00

DDD x Balle teatro

Passeio da Praia de Matosinhos

CORPO+
CIDADE

MATOSINHOS



©Xavier Paes

estreia / premiere

Inês Tartaruga Água & Xavier Paes Channels: When Tunnels get Flooded / Rivers Run Backwards

Entrada livre / Free entrance
Para todos os públicos / For all ages 40min

CHANNELS:
WHEN TUNNELS GET FLOODED /
RIVERS RUN BACKWARDS

PT
EN



<u>Som</u>	Sound
<u>Espaço</u>	Space
<u>Corpo</u>	Body
<u>Água</u>	Water
<u>Eco</u>	Echo

Um espaço é um corpo sem voz, em potência, à espera de ser ativado. O som amplifica esse corpo e é amplificado por ele num círculo sem fim. Pleno. Esse espaço é invisível. Existe, mas ninguém o vê. Mergulhamos numa imagem construída, sem término. Uma paisagem que se transforma infinitamente. Um arquivo docuficcional. Um pano de fundo que se abre, como uma força ontológica, que se define a si mesma e tudo o que ela contém. Ecos e ecologias servem como mapas e cartografias especulativas, miragens de um tempo distante imaginário, crono-poético, que se transforma. A beleza do efeito do vazio, contendo tudo. Um espaço perdido. A extensão de uma memória que plana no ar e desaparece assim que deixa de ser ouvida.

A space is a voiceless, potential body, waiting to be activated. Sound amplifies that body and is amplified by it in an endless circle. Full. That space is invisible. It exists, yet no one sees it. We plunge into a never-ending built image. A landscape that is infinitely changing. A docuficcional archive. A background opening itself like an ontological force that defines itself and everything in it. Echos and ecologies serve as maps and speculative cartographies, mirages of an imaginary, chrono-poetic, changing distant time. The beauty of the impact of the void encompassing everything. A lost space. The extension of a memory that hovers in the air and vanishes as soon as it is no longer heard.

INÊS TARTARUGA ÁGUA & XAVIER PAES

28.04. 21H30
29.04. 19H30

Rivoli
PEQUENO AUDITÓRIO

PORTO



©Mayra Wallraf

estreia nacional / national premiere

Marga Alfeirão com/
with
Mariana Benenge,
Myriam Lucas,
Shaka Lion
LOUNGE

7€ 14+ 50min

LOUNGE



Erotismo Eroticism
Descanso Rest
Lesbianismo Lesbianism
Feminismo Feminism

A palavra “lounge” é simultaneamente ação e local que se molda e ocupa e saboreia. Esta dupla natureza de descansar, de esperar, de mover e ser movido está no cerne desta peça. *LOUNGE* é um dueto para dois corpos que se identificam com o feminino. Juntos, experimentam estados de descanso ativo e passivo. As intérpretes servem-se da presença uma da outra, para mergulharem mais a fundo em si mesmas e no clima. A peça esculpe-se pela noção de “lap dance invisível”, consiste em pequenos movimentos quase impercetíveis que se servem do olhar para esbater as fronteiras entre quem as dá e quem as recebe. A sensualidade é essencial nesta peça e, por conseguinte, o ambiente também o é. Entregue ao erotismo e à cumplicidade, *LOUNGE* ancora o conforto do descanso enquanto reivindicação ativa de mulheridades.

The word “lounge” is both an action and a place, a space that you shape and inhabit and savour. This dual nature of rest, of waiting, of moving and being moved, is at the heart of this piece. *Lounge* is a duet for two female-identifying bodies. Together they move through states of active and passive rest, shifting from reclining and positioning themselves, to finding pleasure in the duration of repetitive motions. The performers use each other’s presence to go deeper into themselves and into the vibe. Permeating the piece is the notion of the *Invisible Lapdance*, consisting of small, nearly imperceptible dances that use the gaze to blur the borders between giver and receiver. Sensuality is integral to this piece, and consequently so too is atmosphere. By relying on erotics and building togetherness, *Lounge* taps into the comfort of rest as an active claim of womanhood.

MARGA ALFEIRÃO

29.04. 21H30
30.04. 19H30

Rivoli
GRANDE AUDITÓRIO

PORTO

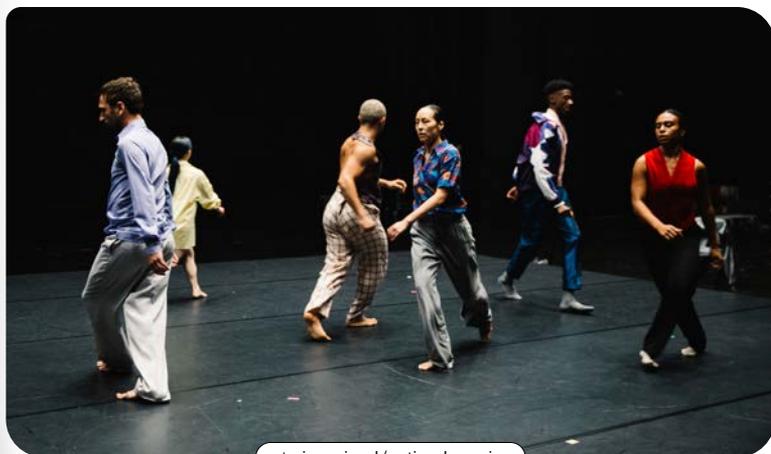


12€ 6+ 1H20 (com intervalo / with intermission)

VOICE NOISE



<u>Feminino</u>	Feminine
<u>Vozes</u>	Voices
<u>Resistência</u>	Resistance
<u>Histórias</u>	Stories



©Klaartje Lambrechts

estreia nacional / national premiere

coapresentação / co-presentation Teatro Central (Sevilha) 3-4.05.

Jan Martens / GRIP

VOICE NOISE

"Barulho irritante": é assim que a voz feminina tem sido frequentemente considerada desde os tempos da Grécia antiga. *VOICE NOISE* inspira-se no ensaio de Anne Carson, *The Gender of Sound* (1992), no qual é exposta a forma como a cultura patriarcal procurou silenciar as mulheres, associando ideologicamente o som feminino à monstruosidade, à desordem e à morte.

Em *VOICE NOISE*, algumas vozes femininas inovadoras, desconhecidas e/ou esquecidas dos últimos cem anos da história da música ganham um palco. Seis bailarinas respondem a gravações em que a voz humana pode ser ouvida sob várias formas: cantarolar, acalmar, gritar, sussurrar, cantar. Gradualmente, descobrem a sua própria voz. Jan Martens regressa a uma produção para um pequeno grupo de seis intérpretes. Trabalha com intérpretes que o inspiraram no passado e convida novas caras. A obsessão do coreógrafo por números, geometria e padrões encontram-se com as linguagens físicas únicas destes intérpretes, e surge um novo interesse pela própria dança: no detalhe e na subtilidade, na redefinição da graça e da elegância.

"Irritating noise": this is how the voice of the woman has often been considered from ancient Greek times to today. *VOICE NOISE* is inspired by Anne Carson's essay *The Gender of Sound* (1992), in which she exposes how patriarchal culture has sought to silence women by ideologically associating women's sound with monstrosity, disorder and death.

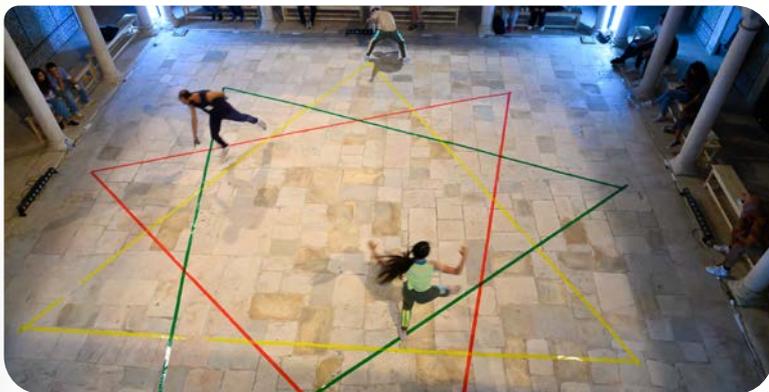
In *VOICE NOISE*, some innovative, unknown and/or forgotten women's voices from the past hundred years of music history are given a stage. Six dancers respond to recordings in which the human voice can be heard in various guises: humming, soothing, shrieking, whispering, singing. Gradually, they discover their own voice. Jan Martens returns to a production for a small ensemble of six dancers. He works with some dancers who have inspired him in the past and invites new faces. The choreographer's obsessions with numbers, geometry and patterning meets the unique physical languages of these performers, and a new-found interest in dance itself emerges: in detail and subtlety, in redefining grace and elegance.

JAN MARTENS / GRIP

30.04. 19H30
01.05. 19H30

Casa da Arquitectura

MATOSINHOS



estreia nacional / national premiere

Radouan Mriziga / A7LA5 Libya

9€ 6+ 1H

LIBYA



Histórias	Stories
<u>Resistência</u>	Resistance
<u>Legado</u>	Legacy
<u>Temporalidades</u>	Temporalities

A história imperial baseia-se frequentemente na ideia de temporalidade, atribuindo unidades de tempo distintas ao passado, ao presente e ao futuro. Em *Libya*, Radouan Mriziga procura desafiar essa visão redutora do tempo. Por meio da sua arte, tenta reapropriar-se da história, ligando-a ao presente e abrindo-a a um leque de perspetivas. O legado dos ofícios, invenções, ciência, culturas e filosofia do Norte de África é transmitido de forma tradicional através da energia de nove intérpretes. Tem eco na família de Mriziga e em formas de conhecimento ocidental e é celebrado num épico humano e artístico. A obra de Mriziga procura criar uma história potencial não imperial, que possa ser vivida enquanto uma só unidade e continuidade de conhecimento e fluxo universal.

Imperial history often relies on the idea of temporality, assigning discrete units of time to the past, present and future. In *Libya*, Radouan Mriziga seeks to challenge this narrow view of time. Through his art, he seeks to reappropriate history, connecting it to the present and opening it up to a range of perspectives. The legacy of North African crafts, inventions, science, cultures and philosophy is traditionally passed down through the energy of nine performers. It resonates with Mriziga's family and with forms of Western knowledge and is celebrated in a human and artistic epic. Mriziga's work seeks to create a non-imperial potential history, one that can be experienced as a single unit and continuity of knowledge and universal flow.

RADOUAN MRIZIGA

30.04. 21H30
01.05. 17H00

Campo Alegre

AUDITÓRIO

PORTO



12€ 6+ 1H

ATSUMORI

Fantasmagoria	Phantasmagoria
Tecnologia	Technology
Futuros	Futures
Iridescência	Iridescence
Espectros	Specters



@Catarina Miranda

coapresentação / co-presentation Teatro Académico Gil Vicente (Coimbra) 27.04.

Catarina Miranda

ATSUMORI

ATSUMORI parte da peça de teatro japonesa noh *Atsumori*, escrita por Zeami Motokiyo no século XV, para criar um espetáculo ancorado no movimento, na luz e no som, onde se cruzam espectros e memórias, passado e presente, técnicas ancestrais e linguagens futuristas. Catarina Miranda pegou nesta peça para desenvolver a sua própria narrativa em torno de uma dança fantasmagórica apotropaica, abordando as relações com o mal, o desconhecido, o invisível. O quinteto de intérpretes recorre a palmas, apitos, faíscas, sussurros e chamamentos vocais, enquanto explora o território através de uma coreografia intersticial e rítmica, num jogo de espectros, sombras e metamorfoses. Há ecos e vestígios do gestuário de danças ancestrais e danças sociais contemporâneas, aqui torcidas e reconfiguradas, como se os corpos e o tempo fossem desdobráveis, desmembráveis, transitáveis. Com Leticia Sckrycky e Joana Mário, é construído um espaço cénico vivo, com um piso e um teto luminosos, amplificados pela composição sonora original de Lechuga Zaphiro. A cenografia desempenha um papel ativo neste jogo de espectros, revelando os corpos que se dissolvem, que se transformam, que procuram emergir e coexistir.

ATSUMORI draws from the Japanese noh theater play *Atsumori*, written by Zeami Motokiyo in the 15th century, to create a stage dance piece anchored in movement, light, and sound, where spectres and memories, past and present, ancestral techniques and futuristic languages intersect. Catarina Miranda took this play to develop her own narrative around an apotropaic phantasmagoric dance, addressing relationships with evil, the unknown, the invisible. The quintet of dancers uses claps, whistles, sparks, whispers, and vocal calls while exploring the territory through an interstitial and rhythmic choreography, in a play of specters, shadows, and metamorphoses. There are echoes and traces of the gestures of ancestral and contemporary social dances, here twisted and reconfigured, as if bodies and time were unfoldable, dismemberable, transitional. With Leticia Sckrycky and Joana Mário, it is built a living scenic space, with luminous floor and ceiling, amplified by the original sound composition of Lechuga Zaphiro. The set design plays an active role in this play of spectres, revealing the bodies that dissolve, that transform, that seek to emerge and coexist.

CATARINA MIRANDA

01.05.
02.05.

No início
nada
existia

18H30

Nem sequer
um início
+
Nem sequer
nada

21H30



Palácio do Bolhão

PORTO



©TBA

estreia / premiere

Piny ONYX

Onyx está dividido em duas partes separadas no tempo, mas coladas no tempo. Apesar de independentes, recomenda-se que se assista à experiência total.
Onyx is divided into two parts separated in time, but glued together. Although independent, it is recommended that you watch the whole experience.

INSTALAÇÃO / INSTALLATION
- PERFORMANCE

No início nada existia

(instalação de sucção/
suction installation)

O tempo de permanência é uma
escolha individual / The length
of stay is an individual choice

Entrada livre / Free entrance

2H

PERFORMANCE

Nem sequer um início

(performance de militância/
militant performance)

+

Nem sequer nada

(poesia do caos/poetry of chaos)

7€

1H10

Poética Poetics
Onirismo Oneirism
Futuro Future
Potência Potency
Circularidade Circularity

ONYX é um ritual onírico de vácuo e presença, a pausa antes do caos e o próprio caos na anulação de fronteiras e construção de metáforas entre intervenção e sonho, carregado de silêncio, barulho, informação não linear, peso e uma flutuação do tempo. Trazemos a rua, a poesia das *punchlines*, os corpos carregados em limbos de mantras e máquinas. A memória aqui é futuro e move-mo-nos em espirais chamando ancestrais e seres futuros. Chegam vozes daquelas que nos deram à luz e, conversamos entre mundos, sobre memórias futuras de tempos passados que ainda estão por viver. Os monstros que só existem na nossa cabeça vêm nos dizer que a única certeza é a incerteza absoluta.

ONYX is an oneiric ritual of vacuum and presence, the pause before chaos and chaos itself in the annulment of borders and the construction of metaphors between intervention and dream, loaded with silence, noise, non-linear information, weight and a fluctuation of time. We bring the street, the poetry of punchlines, bodies loaded into limbos of mantras and machines. Memory here is future and we move in spirals calling out to ancestors and future beings. Voices come from those who gave birth to us and we talk between worlds, about future memories of past times that have yet to be lived. The monsters that only exist in our heads come to tell us that the only certainty is absolute uncertainty.

PINY

ONYX

PT
EN



02.05. 18H30 21H30

7€ 14+ 50min

tReta, UMA INVASÃO PERFORMÁTICA

Coliseu Porto Ageas

PORTO



©Maurício Pokemton

estreia nacional / national premiere

coapresentação / co-presentation SPRING Performing Arts Festival (Utrecht) 25-26.05.

Original Bomber Crew tReta, uma invasão performática

Este espetáculo envolve interação com elenco ou público presente
This performance involves interaction with the cast or audience



<u>Periferia</u>	Periphery
<u>Juventude</u>	Youth
<u>Risco</u>	Risk
<u>Revolução</u>	Revolution

Partindo de gíria das ruas, tReta significa algo que “deu errado” ou uma “encrenca” inesperada. Assim, tReta põe em ação formas de hip-hop, numa reedição da história em confronto direto com as forças colonizadoras. É um conflito, uma explosão, um ato premeditado para envolver o outro, onde o público se arrisca para fazer a selfie do dia. É testemunha da violência compartilhada contra os corpos minorizados no Brasil (apenas lá?). A treta do Dirceu (Teresina, Piauí) de onde viemos, as tRetas da geopolítica mundial, a de Portugal, a do vizinho, da batalha de *breaking*. A nossa própria tReta, que traz a dança como posicionamento no mundo.

From street slang, tReta means something that "went wrong" or an unexpected "trouble". Thus, tReta brings into action forms of hip-hop, in a reedition of the history in face-on confrontation with the colonizers' forces. It's a conflict, an explosion, a premeditated act to involve the other, where the audience takes a risk to take the selfie of the day. It's a witness of the shared violence against the minorized bodies in Brazil (only there?). The "tReta" at Dirceu (Teresina, Piauí), where we come from, the world geopolitics' "tRetas", the ones in Portugal, or at the neighbourhood, or from the breaking battle. Our own "tReta" which brings dance as positioning in the world.

ORIGINAL BOMBER CREW

PT
ES
EN



03.05. 17H00

Mercado do Bolhão

PORTO

DDD x Balleateatro

CORPO+
CIDADE

Entrada livre / Free entrance
Para todos os públicos / For all ages 25min

MUALA



©Mariano Silva

estreia nacional / national premiere

Bibiana Figueiredo

Muala



<u>Resiliência</u>	Resilience
<u>Feminino</u>	Feminine
<u>Sobrevivência</u>	Survival
<u>Beleza</u>	Beauty

Muala é mulher em crioulo forro, uma das línguas tradicionais faladas em São Tomé e Príncipe. Uma *performance* onde a dança e o teatro se fundem e vemos o corpo de uma mulher em constante mutação pelas várias entidades e contextos de vida da mulher africana. Um jogo entre o humor, a resiliência, a precariedade, a beleza, a fúria e a sobrevivência como condição única de vida. Um retrato de vida, uma esperança de igualdade de oportunidades, respeito e condição digna de ser e estar.

Muala means woman in Forro Creole, one of the traditional languages spoken in São Tomé and Príncipe. A performance where dance and theatre merge, and we watch the body of a woman constantly changing into the several entities and life contexts of the African woman. A game between humour, resilience, precariousness, beauty, fury and survival as life's only condition. A portrait of life, hoping for equal opportunities, respect and dignity.

BIBIANA FIGUEIREDO

03.05. 19H30
04.05. 21H30

Teatro Municipal de Matosinhos
Constantino Nery

MATOSINHOS



estreia nacional / national premiere

coapresentação / co-presentation Teatro Municipal Sá de Miranda (Viana do Castelo) 29.04.

María del Mar Suárez (La Chachi) Los inescalables alpes, buscando a Currito

12€ 6+ 1H

LOS INESCALABLES ALPES, BUSCANDO A CURRITO



<u>Resistência</u>	Resistance
<u>Redenção</u>	Redemption
<u>Amor</u>	Love
<u>Penitência</u>	Penance

“Inovador”, “intenso”, “hipnótico”, “magistral” e “visceral” são alguns dos adjetivos que este espetáculo colheu em todos os sítios em que foi apresentado. É evidente que La Chachi conquistou o seu lugar nesta tendência recente de desmontar e repensar o flamenco, seguindo o caminho de outros marginais como El Niño de Elche, Israel Galván e Rocío Molina — que se apresentaram já no Teatro Municipal do Porto. Esta escalada impossível (a julgar pelo título da peça) é um desafio, passando de objeto místico a luta carnal, procurando encontrar redenção no outro amor sagrado do profano sem perder profundidade.

“Groundbreaking”, “intense”, “hypnotic”, “magisterial” and “visceral” are a few of the adjectives the show has reaped wherever it has been presented. It’s clear that La Chachi has earned her own place in this recent trend of breaking down and reassessing flamenco, following the path of other outsiders like El Niño de Elche, Israel Galván and Rocío Molina — who have already performed at the Teatro Municipal do Porto. This impossible scaling (judging by the title of the piece) is a challenge moving from mystical object to carnal struggle, seeking to find redemption in the other, sacred love of the profane without losing profundity.

LA CHACHI

03.05. 21H30
04.05. 19H30



12€ 12+

VIDA E OBRA



Auditório Municipal de Gaia

GAIA



©Autor não identificado. Cortesia de João dos Santos Martins.

estreia / premiere

coapresentação / co-presentation Culturgest (Lisboa) 16-18.05.

João dos Santos Martins

com / with Adriano Vicente, Ana Rita Teodoro, Connor Scott,
Natacha Campos, Noel Quintela, Sofia Kafol, Teresa Silva
+ Constança Entrudo + Filipe Pereira & Joana Mário

Vida e Obra

Cosmologia Cosmology
Ressonância Resonance
Escuta Listening
Carne Flesh

O mundo está constantemente a escapar-nos. O presente é um lugar de disputa entre o passado vivido e o futuro por vir. Como pensar o corpo e o seu movimento como um rastro e ao mesmo tempo uma projeção? Uma tentativa de curvar o tempo para a frente e para trás em simultâneo, como um processo de memória e de devir. Habitar uma temporalidade espiralar na qual o corpo vibra em escuta profunda, contra a linearidade e o separatismo espacial. Desarmar as categorias de sujeito e de objeto para ser-se movido por algo além de si mesmo. Um esforço de convivência de linguagens entre movimento e voz que ressoam e fazem o corpo transbordar enquanto textura, sensualidade e sensação, expandindo-se a uma condição imanente, movendo-se em direção à carne.

The world is constantly slipping away from us. The present is a place of dispute between the lived past and the future to come. How can we think of the body and its movement as both a trace and a projection? An attempt to bend time forward and backward simultaneously, as a process of memory and becoming. To inhabit a spiral temporality in which the body vibrates in deep listening, against linearity and spatial separatism. Disarming the categories of subject and object in order to be moved by something beyond oneself. An effort to coexist languages between movement and voice that resonate and make the body overflow as texture, sensuality and sensation, expanding to an immanent condition, moving towards the flesh.

JOÃO DOS SANTOS MARTINS

04.05. 16H00

Rua Escura

PORTO

DDD x Balleateatro

CORPO+
CIDADE



©Diana Cardoso

estreia / premiere

Telma João Santos

Menos por Menos é Mais

Entrada livre / Free entrance
Para todos os públicos / For all ages 30min

MENOS POR MENOS É MAIS

PT
EN



<u>Matemática</u>	Mathematics
<u>Movimento</u>	Movement
<u>Performance</u>	Performance
<u>Percurso</u>	Path
<u>Dissidência</u>	Dissidence

Começa na ponta do dedo. Uma sensação que se propaga, então, pelo resto do corpo e me faz recuar. Também podia avançar, mas recuo. Corro até à próxima paragem. Paro. Volto à sensação. Desta vez, a ponta da orelha. Não sei como se propaga, mas tenho comichão. Avanço. Não, tenho de recuar. Como se faz? É sempre menos do que o esperado. Tenho vontade de explicar. Parar e usar as palavras. Mas a linguagem é demasiado própria para ser partilhada e não vou falar. Não me vou mover grande coisa. Não fosse esta sensação, eu estaria parada. Imóvel. O silêncio. A dor do silêncio, o som do silêncio, a narrativa do silêncio. Isso sim, é mais.

It starts at the fingertip. A feeling that then spreads through the rest of the body and makes me step back. I could also move forward, but I step back. I run to the nearest stop. I stop. I go back to the feeling. This time, the tip of the ear. I don't know how it spreads, but I'm itchy. I move forward. No, I must step back. How does one do it? It is always less than expected. I feel like explaining. Stopping and using words. But language is too personal to be shared, and I won't talk. I won't move much. If it weren't for this feeling, I'd be still. Motionless. The silence. The pain of silence, the sound of silence, the narrative of silence. That is more.

TELMA JOÃO SANTOS

04.05. 17H00
05.05. 17H00

DDD x Serralves

9€ 6+ 50min

FIO ^

PT
EN
FR



Serralves

AUDITÓRIO

PORTO



@João Hesselberg

estreia / premiere

Inês Campos

fio ^

<u>Preciosismo</u>	Perfectionism
<u>Universos</u>	Universes
<u>Tempo</u>	Time
<u>Magia</u>	Magic
<u>Intimidade</u>	Intimacy

fio ^ é uma viagem íntima pelos recantos das nossas cabeças. Debruça-se sobre as narrativas e os diálogos internos e interroga-se sobre o modo como moldam a nossa forma de ler a vida. Numa procura de palavras-imagens que são chaves para entender momentos e expectativas da nossa história, *fio ^* é uma ode ao pequeno, à magia, à atenção, ao detalhe, ao simples, à passagem do tempo, à criatividade como ferramenta de interpretação e criação da vida e à ponte mágica por onde atravessa a intimidade que tecemos com nós mesmos.

fio ^ is an intimate journey through the nooks and crannies of our minds. It dwells on the inner narratives and dialogues, wondering about the way they shape our understanding of life. Searching for words-images that are key to comprehend moments and expectations in our history, *fio ^* is an ode to that which is small, to magic, to attentiveness, to detail, to that which is simple, to the passing of time, to creativity as a tool to interpret and create life, and to the magical bridge that the intimacy we weave with ourselves crosses.

INÊS CAMPOS

04.05. 17H00
05.05. 15H00

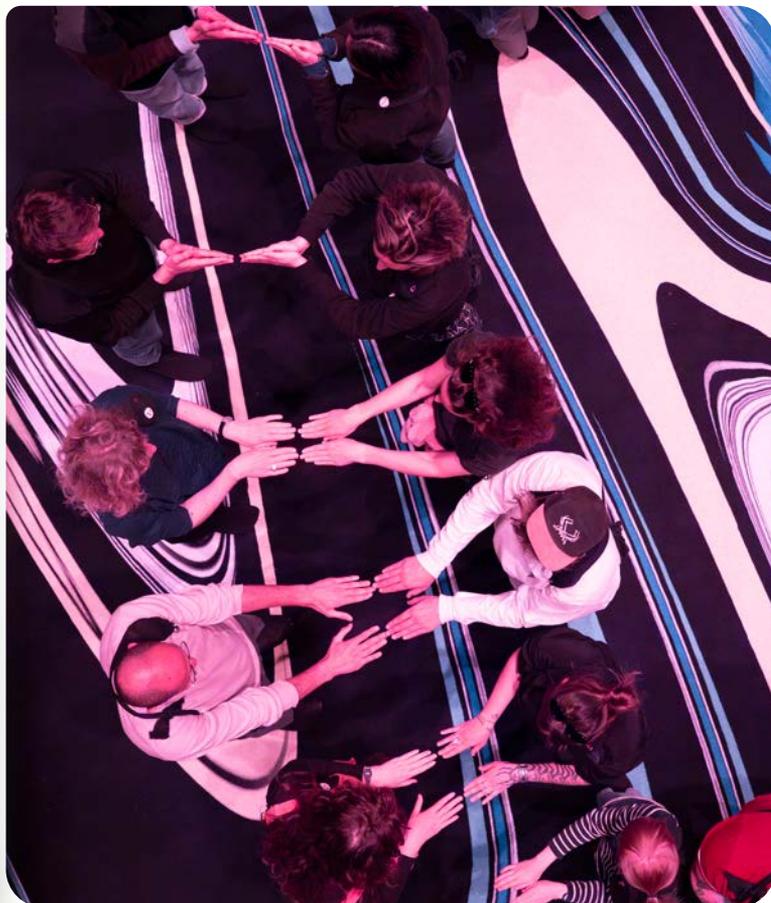
Rivoli
PALCO DO GRANDE AUDITÓRIO

PORTO



2.50€ 6+ 1H30

LAKE LIFE



©Bea Borgers

Este espetáculo envolve interação com elenco e público presente, bem como circulação pela sala.
This performance involves interaction with the cast and the audience, as well as movement around the room.



Espectáculo recomendado para maiores de 10 anos.
The performance is recommended for ages 10 and up.



Jogo	Game
Imaginação	Imagination
Transformação	Transformation
Intergeneracional	Intergenerational

Lake Life é um jogo, um *puzzle* e uma celebração onde se entra com dois pés e talvez se saia com três. O jogo é transformação, imaginária e real. Quão mutáveis e fluidos somos? Como nos entrelaçamos uns com os outros e com o mundo?

Lake Life is a game, a *puzzle* and a celebration you step in with two feet and maybe leave with three. The game is transformation, imaginary and real. How changeable and fluid are we? How do we tangle with each other and the world?

Kate McIntosh Lake Life

KATE MCINTOSH

04.05. 21H30
05.05. 19H30

Campo Alegre

AUDITÓRIO

PORTO



12€ 6+ 1H50



EXOTICA



05.05.



©DR

estreia nacional / national premiere

Amanda Piña Exotica

<u>Ancestralidade</u>	Ancestrality
<u>Diálogo</u>	Dialogue
<u>Temporalidades</u>	Temporalities
<u>Queer</u>	Queer
<u>Legado</u>	Legacy

No início do século XX, os artistas La Sarabia, Nyota Inyoka, François Benga e Leila Bederkhan apresentaram as suas danças na Europa com grande sucesso. Amanda Piña dá nova vida aos seus trabalhos com *Exotica*, identificando o legado de artistas racializados a atuar nos palcos europeus e aquilo a que se refere como “a *brown history* da dança europeia”. *Exotica* é um ritual exuberante concebido como uma sessão espírita através da qual os bailarinos, enquanto antepassados, pessoas *queer* e mulheres negras do passado e do presente, ressurgem em palco e entram em diálogo com o olhar e a ancestralidade do público. A sua presença performativa abre espaço para reconstituições, desencadeando invocações, exorcismos e celebração.

In early 20th century Europe, artists La Sarabia, Nyota Inyoka, François Benga and Leila Bederkhan presented their dances with great success. Amanda Piña breathes new life into their works with *Exotica*, tracing back the heritage of racialized artists performing in European theatre stages and what she refers as “the brown history of European dance”. *Exotica* is an exuberant ritual conceived as a séance through which dancers as ancestors, queer and femmes of color from the past and the present re-appear on stage and come into conversation with the gaze and the ancestry of the audience. Their performative presence opens a space for reenactments, initiating invocations, exorcisms and celebration.

AMANDA PIÑA

04.05. 23H00 – 02H00

VOGUE NIGHT PARTY

Pérola Negra

PORTO

Vogue Night Party

por / by

Vogue Pt Chapter



05.05. 16H00

Varais da Afurada

GAIA

DDD x Balleateatro

CORPO+
CIDADE



© João Mariano

Filipa Francisco & Bruno Cochat NU MEIO-Bailão

Entrada livre / Free entrance
Para todos os públicos / For all ages 2H

NU MEIO-BAILÃO



<u>Histórias</u>	Stories
<u>Humor</u>	Humour
<u>Amor</u>	Love
<u>Baile</u>	Ball

Em cena desde 1996, *NU MEIO* ironiza a relação de um casal tipicamente português que se refugia no fado e no “maldizer”. Firmino demarca um território no meio do palco de onde as duas personagens não podem sair e Mila tenta obsessivamente trepar, agarrar, sufocar este “homem-montanha”. O diálogo entre as personagens é como uma novela, cheio de lugares-comuns, de palavras que explicam encontros e desencontros, de risos estridentes e de cânticos de igreja transformados em opereta. Para os diálogos, são referenciados acontecimentos recentes do local onde o espetáculo é apresentado. Para completar estes diálogos, os criadores recolhem histórias de amor, através de entrevistas, a casais de diferentes gerações. Termina com um baile em que toda a gente participa. Com música ao vivo de Donatello Brida e DJs convidados Filippo Lippi & Ivan Carlo.

NU MEIO has been running since 1996 and it mocks the relationship between a quintessentially Portuguese couple who take refuge in fado and slander. Firmino delineates a territory in the middle of the stage, which the two characters can't exit, and Mila obsessively tries to climb, grab, suffocate this 'man-mountain'. The dialogue between the characters is like a soap opera, full of platitudes, words that explain comings and goings, strident laughter and church singing turned operetta. There are references to recent events from the location where the show is presented. In order to complement the dialogues, the creators collect love stories by interviewing couples of different generations. It all comes to an end with a ball in which everyone takes part. With live music by Donatello Brida and guest DJs Filippo Lippi & Ivan Carlo.

FILIPA FRANCISCO & BRUNO COCHAT



CAMPUS

CAMPUS

CAMPUS

CAMPUS

CAMPUS

CAMPUS

22.04.– 03.05.
8H00 – 9H00

Exceto fim de semana / Except on weekend

CAMPUS Paulo
Cunha e Silva

PORTO



© DR

Ana Santos Silva Jovita Ivanaviciute Marisa Vieira / Casa Ganapati Yoga

Gratuita e aberta a quem quiser participar /
Free and open to everyone who wants to join

YOGA



Para além de um exercício físico, o *Yoga* é um estilo de vida que serve a quem quer reconhecer a sua natureza. Ao longo de duas semanas, abraça-se a prática de *Yoga* como um suporte para o autoconhecimento. Procura-se, através da prática, reunir ferramentas que permitam trazer a prática do *Yoga* para o dia-a-dia. A vida, com todos os seus estímulos e sugestões, exige uma constante fragmentação, pelo que é preciso incluir momentos de integração que mantenham a conexão e o alinhamento com o que é fundamental. O tapete de prática é o palco deste trabalho de autoinvestigação. O ritmo e a intensidade são variáveis, sempre adaptados à idade e condição física de quem participa.

In addition to physical exercise, yoga is a lifestyle for those who want to recognize their nature. Over the course of two weeks, the practice of yoga is embraced as a support for self-knowledge. Through the practice, the aim is to gather tools to bring the practice of yoga into everyday life. Life, with all its stimuli and suggestions, requires constant fragmentation, so we need to include moments of integration that maintain connection and alignment with what is fundamental. The practice mat is the stage for this work of self-investigation. The pace and intensity vary, always adapted to the age and physical condition of those taking part.

CASA GANAPATI

22.04.– 26.04.
9H30 – 11H00

CAMPUS Paulo
Cunha e Silva

PORTO



©Cian Tompffer

Marga Alfeirão & Mariana Benenge

Na zona: partir
do erotismo para
praticar paciência

3€ por dia / per day

NA ZONA: PARTIR DO EROTISMO
PARA PRATICAR PACIÊNCIA

Para profissionais e estudantes de
nível avançado em artes performativas /
For professionals and advanced students
in the performing arts



Esta prática oferece um lugar para desconstruir vocabulário de movimento, para observar outros na desconstrução do seu e para se deixar testemunhar no processo. Seguindo um formato típico de aula com um aquecimento e movimento físico intenso, o ritmo abranda e a amplitude torna-se mínima à medida que avançamos. As bases do *wining solo* e do *tarraxo* em conjunto vão ancorar os participantes – o que é convidado a olhar ou oferecido para ver. Construir junto ao dançar uns para os outros. É uma oficina de dança e um exercício para o olhar de quem observa e está a ser observado.

This practice offers a place to deconstruct movement vocabulary, to observe others in the deconstruction and to let yourself be witnessed in the process. Following a typical class format with a warm-up and intense physical movement, the pace slows and the amplitude becomes minimal as we progress. Participants will understand the basics of *wining solo* and *tarraxo* together – which you are invited to watch or offered to see. Build unity by dancing for each other. It's a dance workshop and an exercise for the gaze of those who observe and are being observed.

MARGA ALFEIRÃO & MARIANA BENENGE

22.04.– 24.04.
11H30 – 13H30

CAMPUS Paulo
Cunha e Silva

PORTO

30€ 6H

ENTÃO, JOGA!



PT



Para profissionais e estudantes de
nível avançado em artes performativas /
For professionals and advanced students
in the performing arts



© DR

Katiany Correia

ENTÃO, JOGA!

Este *workshop* traz a originalidade brasileira e os movimentos das ruas cariocas. O *funk* é o ADN das ruas, becos, vielas, e está em pequenos e grandes eventos, sem distinção de raça, género, classe e cor. Serão três dias de prática, com duração de duas horas, iniciando-se com alguns alongamentos, aquecimentos e seguindo com as minhas técnicas. Acompanhando as batidas dos 130 aos 150 bpm, ao som do *funk* carioca, traremos as emoções do nosso corpo com muito ritmo, rebolado, jogação e minhas vivências e de muitos outros favelados que me inspiram.

This workshop brings Brazilian originality and the movements of the streets of Rio de Janeiro. Funk is the DNA of the streets, alleys, and is found in small and large events, without distinction of race, gender, class or color. There will be three days of practice, lasting two hours, starting with a few stretches and warm-ups and continuing with my techniques. Accompanying the beats from 130 to 150 bpm, to the sound of funk carioca, we will bring out the emotions of our bodies with lots of rhythm, rolling, playing and my experiences and those of many other favelados who inspire me.

KATIANY CORREIA

24.04.– 25.04.
11H30 – 13H30

CAMPUS Paulo
Cunha e Silva

PORTO

20€ 4H

MILLY ROCK ON ANY BLOCK



Para profissionais e estudantes de
nível avançado em artes performativas /
For professionals and advanced students
in the performing arts



@Charlotte Krüger

Jeremy Nedd

MILLY ROCK ON ANY BLOCK

Usando a coreografia de *from rock to rock...aka how magnolia was taken for granite*, vamos explorar o Milly Rock — um movimento de dança ligado a uma canção de *hip-hop* com o mesmo nome de um artista chamado 2 Milly. Oscilando entre uma investigação física condensada mas rigorosa do Milly Rock e a discussão de uma linha emaranhada de questões éticas, epistemológicas, pedagógicas e filosóficas que acompanharão e informarão a nossa investigação, tentaremos aceder a um lirismo latente e a uma liberdade virtuosística que se encontram neste "movimento de dança viral".

Using the choreography from "from rock to rock...aka how magnolia was taken for granite" we will explore the Milly Rock - a dance move tethered to a hiphop song of the same name by an artist named 2 Milly. Oscillating between a condensed but rigorous physical research of the Milly Rock and discussing an entangled line of ethical, epistemological, pedagogical and philosophical questions that will accompany and inform our research, we will attempt to access a latent lyricism and virtuoso freedom found in this "viral dance move."

JEREMY NEDD

24.04.– 25.04.
14H30 – 17H30

CAMPUS Paulo
Cunha e Silva

PORTO

30€ 6H

CHOREOGRAPHY OF ATTENTION

Para profissionais e estudantes de
nível avançado em artes performativas /
For professionals and advanced students
in the performing arts



© Jubal Battisti

Jefta van Dinther & Juan Pablo Cámara Choreography of attention

Jefta van Dinther e Juan Pablo Cámara partilharão algumas das práticas performativas e de movimento mais importantes e recorrentes da atualidade. Estas práticas estão subjacentes às performances de Van Dinther e atuam como o catalisador a partir do qual cada trabalho individual emerge. As práticas têm um carácter improvisado, mas funcionam através de um fluxo de instruções estratificadas. Tomam a sua forma através de uma "coreografia da atenção", incorporando uma camada de percepção, sensação, imaginação, psicologia e emoção, juntamente com uma abordagem mais anatômica e física.

Jefta van Dinther and Juan Pablo Cámara will share some of the most important and recurring movement and performative practices from the last period. These practices underlie Van Dinther's performances and act as the container from which each individual work springs. The practices are improvisational in character but function through a flow of stratified instructions. They take their shape via a 'choreography of attention', incorporating a layering of perception, sensation, imagination, psychology and emotion alongside a more anatomical and physical approach.

JEFTA VAN DINTHER & JUAN PABLO CÁMARA

26.04. 11H30 – 13H30 14H30 – 18H30
27.04. 10H00 – 14H00

CAMPUS Paulo
Cunha e Silva

PORTO



@BauBorgers

Radouan Mriziga
O.Porto

50€ 10H

O.PORTO



Para profissionais e estudantes de
nível avançado em artes performativas /
For professionals and advanced students
in the performing arts

O ritmo, tal como o mecanismo do relógio cósmico, alinhava-nos com o fluxo intemporal da natureza, esclarecendo a razão pela qual a linguagem do ritmo e da dança tem um efeito unificador, alimentando um sentido de comunidade. Radouan Mriziga convida ao mergulho num aspeto crucial do processo criativo subjacente à última série de trilogias (*Tafukt, Ayur, Akal*) e *Libya*. O workshop foca-se na exploração dos ritmos como uma “cola” coletiva social ancestral e como uma ferramenta de composição. Quem participa navegará por etapas de iniciação e consciencialização dos ritmos com que Radouan trabalhou, progredirá para a análise e mergulhará na criação e/ou improvisação com ritmos. Começando com um trabalho corporal mínimo baseado nos ritmos fundamentais da respiração e do andar, a exploração estender-se-á à criação de movimentos, sons e ritmos visuais, tanto no individual como no coletivo. O workshop pretende ser uma viagem rítmica de ligação a saberes ancestrais e fomentar ligações entre pessoas.

Rhythm, much like cosmic clockwork, aligns us with the timeless flow of nature, shedding light on why the language of rhythm and dance has a unifying effect, nurturing a sense of community. Radouan Mriziga extends an invitation to participants to delve into a crucial aspect of the creative process behind the last trilogy series (*Tafukt, Ayur, Akal*) and '*Libya*.' The workshop centres on exploring rhythms as both an ancestral social collective glue and a tool of composition. Participants will navigate through stages of initiation and awareness of the rhythms Radouan has worked with, progress to analysis, and immerse themselves in the creation and/or improvisation with rhythms. Beginning with minimal body work based on the fundamental rhythms of breathing and walking, the exploration will extend to crafting movement, sound, and visual rhythms, both individually and as a group. This workshop aspires to be a rhythmic journey, connecting participants with ancestral knowledge and fostering connections among individuals.

RADOUAN MRIZIGA

28.04.
10H00 – 13H00

CAMPUS Paulo
Cunha e Silva

PORTO

15€ 3H

EMBODYING THE VOICE



Para profissionais e estudantes de
nível avançado em artes performativas /
For professionals and advanced students
in the performing arts



©Stine Samperis

Jan Martens

Embodying the voice

Neste *workshop* de investigação, Jan Martens guiará os participantes através de alguns princípios do processo criativo subjacente ao seu espetáculo *VOICE NOISE*. Ao longo da sessão, a atenção centrar-se-á na exploração da música do espetáculo, que reúne 20 vozes femininas notáveis, não ouvidas ou negligenciadas dos últimos cem anos. O *workshop* irá aprofundar o potencial transformador das vozes gravadas como catalisadores de movimento. Os participantes serão encorajados a encarnar estas vozes à sua maneira única, usando-as como inspiração para descobrir a sua identidade central como intérpretes. A questão central que orienta a exploração é: como é que a voz pode servir como um convite para revelar o nosso eu dançante mais essencial?

In this research workshop, Jan Martens will guide participants through a few principles of the creative process behind his performance *VOICE NOISE*. Throughout the session, the focus will be on exploring the music of the performance, which curates 20 remarkable, unheard, or overlooked women's voices from the past hundred years. The workshop will delve into the transformative potential of recorded voices as catalysts for movement. Participants will be encouraged to embody these voices in their own unique way, using them as an inspiration to uncover their core identity as dancers. The overarching question guiding the exploration is: how can the voice serve as an invitation to reveal our most essential dancing selves?

JAN MARTENS

29.04.– 03.05.
9H30 – 11H00

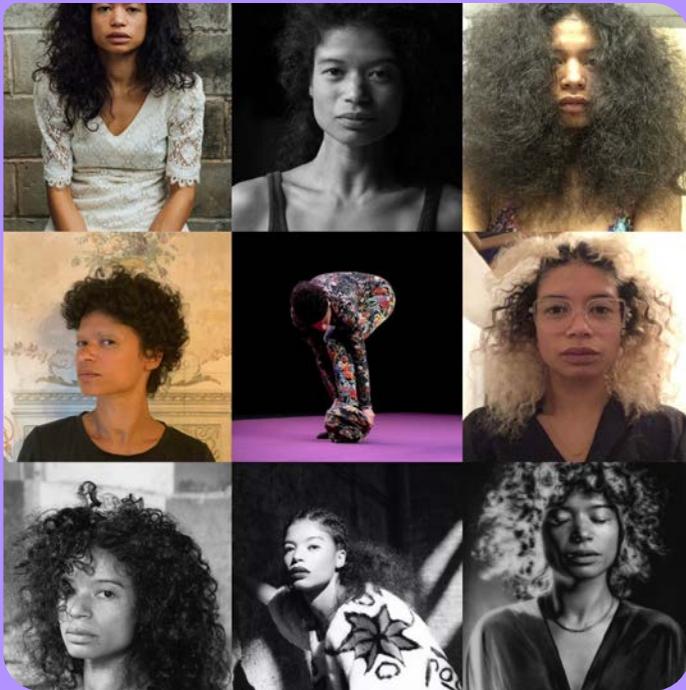
CAMPUS Paulo
Cunha e Silva

PORTO

3€ por dia / per day

INTERPRETA-TE

Para profissionais e estudantes de
nível avançado em artes performativas /
For professionals and advanced students
in the performing arts



Vânia Doutel Vaz

INTERPRETA-TE

Ser intérprete é uma valência que pode causar um abismo para a identidade. Em *INTERPRETA-TE* procuraremos dissecar as várias camadas que nos cobrem, por escolha ou hábito, e criaremos personagens deliciosas ou monstruosas para as apresentar enquanto as interpretamos e deixamos que nos interpretem. Estas práticas servirão para refletirmos sobre o eu-eu, o eu-intérprete e o direito de nos identificarmos como quisermos. Traz caderno, caneta, roupas extra e acessórios que gostes.

Being an interpreter is a skill that can open an abyss in our identity. In *INTERPRET-YOU* we will try to dissect through the many layers that cover us – by choice or habit – and we will create delightful or monstrous characters to present as we interpret them and let them interpret us. These practices will help us reflect on the self as self, the self as interpreter and the right to self-identify as we please. Bring notebook, pen, extra clothing and any accessories you like.

VÂNIA DOUTEL VAZ

29.04.– 30.04.
11H30 – 13H30

CAMPUS Paulo
Cunha e Silva

PORTO

20€ 4H

CONTRAIR, ESTICAR, ESPIRALAR O TEMPO

Para profissionais e estudantes de
nível avançado em artes performativas /
For professionals and advanced students
in the performing arts



©Gonçalo Ribeiro

Connor Scott

Contrair, esticar, espiralar o tempo

Como pensar o movimento como um lastro do passado e um anúncio do futuro? Como podemos, através da experiência do corpo no espaço, experienciar e experimentar diferentes temporalidades e com elas distintas corporalidades? Através de um trabalho de relação entre movimento, voz e ressonância, procuraremos construir um arquivo do corpo ao vivo, através do decalque que deixa no espaço do que ficou, e na projeção do que virá. Uma tentativa para curvar o tempo para a frente e para trás em simultâneo, um processo de memória e de devir.

How can we think of the movement as a ballast of the past and an announcement of the future? How can we, through the experience of the body in space, experience and experiment different temporalities and, with them, different corporealities? Through a work of relationship between movement, voice and resonance, we will seek to build an archive of the live body, through the decal it leaves in the space of what remained, and in the projection of what will come. An attempt to bend time back and forth simultaneously, a process of memory and becoming.

CONNOR SCOTT

30.04.
14H30 – 17H30

CAMPUS Paulo
Cunha e Silva

PORTO



@Patrick Van Venken

Amanda Piña

Exótica - Embodying the brown lineage of European dance

15€ 3H

EXÓTICA – EMBODYING THE BROWN LINEAGE
OF EUROPEAN DANCE

Para profissionais e estudantes de
nível avançado em artes performativas /
For professionals and advanced students
in the performing arts



EN



Neste *workshop* vamos encarnar as danças de artistas dos anos 20. Fazem parte de uma linhagem de dança a que a história europeia chamou de “exotismo”. Representam o legado histórico de pessoas racializadas que atuam nos palcos dos espaços de apresentação europeus. As suas biografias são fascinantes e muito mais complexas do que aquilo que escolheram representar em palco. Apesar do seu reconhecimento na época, a história europeia, por alguma razão, não lhes faz jus: não fizeram parte dos registos históricos, desaparecendo da memória coletiva.

In this workshop we will embody the dances of various artists from the 1920's. They are all part of a lineage of dance that European history has called Exoticism. They represent the historical legacy of racialized people performing on European theatre stages. Their biographies are fascinating and much more complex than what they choose to represent on stage. They were very well known and recognized artists at their time, but for some reason, European history did not take care of them. They were cast out from historical records, disappearing from collective memory.

AMANDA PIÑA

01.05.– 02.05.
11H30 – 13H30

CAMPUS Paulo
Cunha e Silva

PORTO



©DR

La Chachi Flamenco para corpos não-flamencos

20€ 4H

FLAMENCO PARA CORPOS NÃO-FLAMENCOS

Para profissionais e estudantes de
nível avançado em artes performativas /
For professionals and advanced students
in the performing arts



Mergulharemos no universo flamenco para fazer emergir as *canasteras* que há em nós. Na formação coral, introduziremos o *compás* através de tangos, palmas e *jaleos* vocais, dançá-los-emos desde o mínimo impulso até à sua máxima expressão. Trabalharemos as superfícies: como se dança flamenco no chão? E na parede? Para terminar, uma coreografia simples e divertida onde será colocado em prática o que aprendemos.

Arsa, Toma, Y!!!!!!

We'll dive into the flamenco universe to bring out the *canasteras* in us. In choral formation, we'll introduce the *compás* through tangos, palmas and vocal *jaleos*, dancing it from the slightest impulse to its maximum expression. We'll work on surfaces: how do you dance flamenco on the floor? And on the wall? Finally, a simple and fun choreography where we put what we've learned into practice.

Arsa, Toma, Y!!!!!!

LA CHACHI

01.05.
14H30 – 17H30

CAMPUS Paulo
Cunha e Silva

PORTO

15€ 3H

TOWARDS A PRACTICE OF COMPOSSESSION



Para profissionais e estudantes de
nível avançado em artes performativas /
For professionals and advanced students
in the performing arts



©Blaa Borgers

Amanda Piña

Towards a Practice of Compossession

Compossession opera como um movimento de descolonização dos sentidos. Neste enquadramento, o visual não é o aspeto mais relevante da experiência. Os sentidos são despertados pela posse, o ouvido, o olho, a boca, a pele. Não é um conceito frontal, mas imersivo, onde a proximidade e o envolvimento multi-perspectiva permitem a semelhança.

Compossession operates as a move towards the decolonisation of the senses. In this frame, the visual is not the most relevant aspect of the experience. The senses are awakened by compossession, the ear, the eye, the mouth, the skin. It is not a frontal concept but an immersive one, where proximity and multiperspective involvement enable commonality.

AMANDA PIÑA

02.05.
15H00 – 17H00

CAMPUS Paulo
Cunha e Silva

PORTO

Gratuita e aberta a quem quiser participar /
Free and open to everyone who wants to join

DESECLIPSE



©DR

Ana Rita Xavier, Aura e Joana Couto Deseclipse

Deseclipse é um projeto que resulta de uma parceria entre a Instável – Centro Coreográfico e Ana Rita Xavier, Aura e Joana Couto. Propõe-se um espaço de conversa, partilha e desmistificação de temas relacionados com o estado da arte e cultura, procurando lançar tópicos, questões e problemáticas. Um espaço seguro e circular onde todos possam intervir e/ou assistir. A sessão tem o formato de um lanche, e o tema de cada conversa é escolhido pelo público na semana anterior, através das redes sociais.

Deseclipse is a project that results from a partnership between Instável – Centro Coreográfico and Ana Rita Xavier, Aura and Joana Couto. It is proposed a space for conversation, sharing and demystification of themes related to the state of art and culture, seeking to raise topics, issues and problems. A safe and circular space where everyone can intervene and/or assist. The session is in the format of a snack and the topic of each conversation is chosen by the audience the week before, through social networks.

ANA RITA XAVIER, AURA, JOANA COUTO

03.05.

11H30 – 13H30 14H30 – 17H30

CAMPUS Paulo
Cunha e Silva

PORTO

25€ 5H

DANÇA QUEBRADA



Para profissionais e estudantes de nível avançado em artes performativas / For professionals and advanced students in the performing arts



©Maurício Pökemön

Original Bomber Crew Dança QUEBRADA

Pensada para pessoas artistas, produtoras e técnicas das artes ligadas aos Movimentos da Rua (*breaking*, *capoeira*, *graffiti*, *rap*, *skate*, etc.) interessadas em germinar obras regenerativas de questões do Comum. Uma prática que parte da *capoeira* e do *breaking*, do DNA de uma dança que luta, para elaboração de um flavor próprio, ligado a traços específicos da realidade de vida de cada participante. No workshop serão compartilhados jogos de improviso reconhecidos nos processos criativos de *tReta – uma invasão performática*, *Sufeit > obra monitorada* e *Vapor – Ocupação Infiltrável*.

Designed for artists, producers and technicians of the arts linked to the Street Movements (*breaking*, *capoeira*, *graffiti*, *rap*, *skateboarding*, etc.) interested in germinating regenerative works of issues on the Common. A practice that starts from *capoeira* and *breaking*, from the DNA of a dance that fights, to elaborate its own flavour, linked to specific traits of the reality of each participant's life. In the workshop, it will be shared improvisational games from the creative processes of *tReta – uma invasão performática*, *Sufeit > obra monitorada* and *Vapor – Ocupação Infiltrável*.

ORIGINAL BOMBER CREW

04.05.
10H00 – 12H00

CAMPUS Paulo
Cunha e Silva

PORTO

10€ 2H

OLD WAY

Para pessoas com ou sem experiência em Old Way /
For people with or without previous experience in Old Way



©DR

German Father David Elle OLD WAY

Workshop com informação teórica e prática dos elementos que caracterizam a categoria *Old Way*, como *Pop*, *Dip* & *Spin* e *Excalibur*. Esta formação é aberta para todos os níveis, seja a quem caminha nos balls como para quem ainda quer ou está a aprender.

Compossession operates as a move towards the decolonisation of the senses. In this frame, the visual is not the most relevant aspect of the experience. The senses are awakened by compossession, the ear, the eye, the mouth the skin. It is not a frontal concept but an immersive one, where proximity and multi-perspective involvement enable commonality.

04.05.
12H30 – 14H30

CAMPUS Paulo
Cunha e Silva

PORTO

10€ 2H

VOGUE FEM

Para pessoas com nível avançado em Vogue Fem /
For people with advanced level in Vogue Fem



@DR

Legendary Mother Kendall Miyake-Mugler VOGUE FEM

Avançado / Advanced

Esta prática irá abordar os cinco elementos: *hands performance*, *catwalk*, *duckwalk*, *floor performance* e *spin & dip*. O foco deste workshop estará em como executar os elementos com a técnica de Vogue Fem e desenvolvimento de vocabulário pessoal para esta categoria.

This practice will cover the five elements: *hands performance*, *catwalk*, *duckwalk*, *floor performance* and *spin & dip*. The focus of this workshop will be on how to perform the elements with the Vogue Fem technique and developing personal vocabulary for this category.

VOGUE PT CHAPTER



Decolonizar
Decolonize

Desformatar
Deform

Desentranhar
Disentangle

3D

25.04. 12H30 – 20H30



Praça da Alegria

PORTO

Circolando – Central Elétrica

PORTO

3D

UNA – União Negra das Artes

Ancestralidade, Ação e Imaginação

Almoço/Conversa

Lunch / Talk

Caminhada Walk Rota de Fuga

UNA com o projeto/with the project
Caminhada de Mulheres Negras & African Heritage Tour

Instalação/Celebração

Installation / Celebration

UNA com/with Fayxka & Marco Maiat + DJ SET SoundPreta

Almoço/Conversa Lunch / Talk

Entrada gratuita mediante levantamento de bilhete /
Free entrance upon collection of ticket

UNIÃO NEGRA DAS ARTES



Caminhada Rota de Fuga Walk

+ Instalação/Celebração Installation / Celebration

Entrada livre / Free entrance



Se possível, trazer:
If possible, bring:

Telemóvel
Smartphone

Auriculares
Headphones / earbuds or similar

Desde a sua criação em abril de 2021, a UNA tem-se dedicado a impulsionar o automapeamento de profissionais negros nas artes em Portugal. O ato de mapear as nossas próprias narrativas é um gesto político inserido na luta antirracista, que visa transformar não só o campo artístico, mas a sociedade em geral, ampliando práticas mais democráticas nas estruturas de poder, de âmbito público e privado, que perpetuam a exclusão de artistas e outros profissionais negros. Desta forma, a UNA entende o automapeamento como uma ferramenta de luta que transcende a esfera pessoal, mas sim como uma ação coletiva que impulsiona mudanças sistémicas, promotoras de uma sociedade mais justa e representativa. Passados 50 anos desde a Revolução dos Cravos e três desde a sua criação, a UNA foi convidada a participar no DDD, no dia 25 de abril de 2024. Este dia terá três momentos, a partir dos quais pretendemos pensar nas artes, na cidade, nas corporalidades, nos discursos, nas programações enquanto possibilidades de criar novas narrativas e formas de imaginação quer pela resignificação ou ficcionalização.

Since its creation in April 2021, UNA has been dedicated to promoting the self-empowerment of black professionals in the arts in Portugal. The act of mapping our own narratives is a political gesture as part of the anti-racist struggle, which aims to transform not only the artistic field, but society in general, expanding more democratic practices in power structures, both public and private, which perpetuate the exclusion of black artists and other professionals. In this way, UNA sees self-mapping as a tool for struggle that transcends the personal sphere, but rather as a collective action that drives systemic changes, promoting a fairer and more representative society. Fifty years after the Carnation Revolution and three years since its creation, the UNA has been invited to participate in the DDD on April 25, 2024. The day will be divided into three parts, from which we intend to think about the arts, the city, corporealities, discourses, programming as possibilities for creating new narratives and forms of imagination either through re-signification or fictionalization.

04.05. 11H00 – 13H00

CAMPUS Paulo
Cunha e Silva

PORTO

3D

Guest Artists' Previews

Entrada gratuita / Free entrance

GUEST ARTISTS' PREVIEWS



Com / With

Ana Rita Xavier Dileep Chilanka Serendipity Arts Festival Pinwen Su Taipei Performing Arts Centre

Nesta edição, voltamos a convidar artistas a estarem connosco durante todo o festival, em residência nos estúdios do CAMPUS Paulo Cunha e Silva, numa experiência também 3Dimensional, procurando novas sinergias com outras latitudes geográficas e parcerias.

Aliás, tal como o número de Ds, serão 3 artistas: Ana Rita Xavier, que trabalha a partir do Porto, Dileep Chilanka nomeado pelo Serendipity Arts Festival (Goa, Índia) e Pinwen Su pelo Taipei Performing Arts Centre (Taipé, Taiwan).

No sábado, 4 de maio, de manhã, abrimos as portas dos estúdios e desvelamos o trabalho que foi sendo desenvolvido. Quais são as suas questões e pensamentos? Para onde caminham?

In this edition, we are once again inviting artists to be with us throughout the festival, in residence at CAMPUS Paulo Cunha e Silva studios, in an experience that is also 3Dimensional, looking for new synergies with other geographical latitudes and partnerships.

In fact, just like the number of Ds, there will be 3 artists: Ana Rita Xavier, who works from Porto, Dileep Chilanka nominated by the Serendipity Arts Festival (Goa, India) and Pinwen Su by the Taipei Performing Arts Center (Taipei, Taiwan).

On Saturday morning, May 4, we open the doors of the studios and unveil the work that has been developed. What are their questions and thoughts? Where are they heading?

27.04. 10H30 – 13H00

CAMPUS Paulo
Cunha e Silva

PORTO

3D

(S)PITCHES

PARA PROGRAMADORAS/ES / FOR PROGRAMMERS

(S)PITCHES

PT
EN

2H30 20min cada/each

Com / With

Be Dias
Fábio Krayze
Gaya de Medeiros
Mélanie Ferreira
Sónia Baptista
Vânia Doutel Vaz

Cada artista, um discurso.

Cada artista, o seu momento de *pitching*.

Escutamos e conversamos com artistas que trabalham a partir de Portugal e cujos trabalhos poderão ser apresentados no DDD 2025.

Each artist, their pitching moment.

We listen and talk with artists working from Portugal and whose work could be presented at DDD 2025.

MESCLA

MESCLA

Um podcast
TMP × DDD × CAMPUS PCS

Disponível nas
plataformas de *streaming*

Os preços dos bilhetes estão indicados na página de cada espetáculo ou atividade e podem ser adquiridos:

- na bilheteira central do DDD no Rivoli;
- na bilheteira do espaço de apresentação do espetáculo;
- na plataforma BOL;
- na plataforma Ticketline para os espetáculos *Bocarra* e *Vida e Obra*;
- na plataforma Blueticket para os espetáculos *Dark Field Analysis* e *fio* ^

Os espetáculos *Salão Pavão*, *Dormifestació* e *The Macaroni Club* são de entrada gratuita, mediante levantamento de bilhete no próprio dia da sessão, tanto nas bilheteiras físicas do Rivoli e do Campo Alegre, como em ddd.bol.pt. As atividades do DDD CAMPUS, *Yoga* e *Deseclipse*, são de entrada gratuita mediante levantamento de bilhete no próprio dia da sessão, apenas em ddd.bol.pt.

O programa da UNA requer levantamento de bilhete gratuito no próprio dia (25 de abril). A atividade *Rota de Fuga*, que também integra este programa, é de participação livre.

Os espetáculos no espaço público (*Corpo + Cidade*) e a After party *The Macaroni Club* no TMP Café são de entrada livre. No caso da festa, a entrada de menores de 18 anos só é permitida acompanhados de familiares ou de adulto responsável.

Cada espaço do DDD tem a sua própria política de descontos. Para dúvidas ou dificuldades na aquisição do seu bilhete e informação sobre reembolsos, p.f. contacte bilheteira.tmp@agoraporto.pt

Pack DDD

Na compra simultânea de 5 ou mais bilhetes para espetáculos diferentes é aplicado um desconto de 50% em cada bilhete comprado. Este pacote é adquirido exclusivamente na bilheteira central do DDD no Rivoli.



Horários

BILHETEIRA CENTRAL DDD RIVOLI
+351 223 392 201
bilheteira.tmp@agoraporto.pt

PRÉ-FESTIVAL

Terça a sábado (11h00 > 20h00)

Em dias de apresentação, a bilheteira encerra 1h após o início do evento.

DURANTE O FESTIVAL

Segunda a domingo (11h00 > 20h00)

Em dias de apresentação, a bilheteira encerra 1h após o início do evento.



Ponto de Encontro DDD

TMP CAFÉ – RIVOLI
Segunda a domingo (11h00 > 19h00)
Em dias de apresentação, o TMP Café encerra 1h após o fim do espetáculo.

The ticket prices are listed on the page of each performance or activity and can be purchased:

- at the DDD central ticket office, at the Rivoli;
- at the ticket offices of the corresponding performance venues;
- on the BOL platform;
- on the Ticketline platform for espetáculos *Bocarra* and *Vida e Obra*;
- on the Blueticket platform for espetáculos *Dark Field Analysis* and *fio* ^

Salão Pavão, *Dormifestació* and *The Macaroni Club* have free admission, upon collection of a ticket on the day of the session, both at the physical ticket offices of Rivoli and Campo Alegre, as well as at ddd.bol.pt. The DDD CAMPUS activities, *Yoga* and *Deseclipse*, have free admission upon collection of a ticket on the day of the session, only at ddd.bol.pt.

The UNA programme requires a free ticket to be collected on the day of the programme (25 April). The *Rota de Fuga* activity, which is also part of this programme, is ticket-free.

All the outdoor performances (*Corpo + Cidade*) and the After party *The Macaroni Club* at TMP Café are for free. In the after party, minors under 18 years of age only accompanied by family members or a responsible adult.

Each DDD venue has its own discount policy. For any questions or difficulties in purchasing your ticket and refund information, please contact bilheteira.tmp@agoraporto.pt

Pack DDD

A 50% discount per ticket is applied for the simultaneous purchase of 5 or more tickets for different performances. This pack can only be purchased at the DDD central ticket office at the Rivoli.



Schedule

DDD TICKET OFFICE RIVOLI
+351 223 392 201
bilheteira.tmp@agoraporto.pt

PRE-FESTIVAL

Tuesday to Saturday (11h00 > 20h00)

On show days, it remains open 1h post-event's beginning.

DURING THE FESTIVAL

Monday to Sunday (11h00 > 20h00)

On show days, it remains open 1h post-event's beginning.



DDD Meeting Point

TMP CAFÉ – RIVOLI
Monday to Sunday (11h00 > 19h00)
On show days, it remains open 1h post-event's ending.

Acessibilidade

Acessibilidade física dos espaços

Nesta agenda, em cada evento da programação, indicamos as condições de acesso às salas e às atividades para pessoas utilizadoras de cadeira de rodas. Caso necessitem de algum esclarecimento adicional, escrevam-nos para bilheteira.tmp@agoraporto.pt.

Acessibilidade para pessoas neurodivergentes

Sempre que possível, fornecemos também, na página de cada evento, informações úteis no que diz respeito às condições de luz, som ou outras de um espetáculo ou atividade, como o uso de luzes estroboscópicas. Caso pretendam mais informação sobre estas condições em algum dos espetáculos ou atividades, podem escrever-nos para bilheteira.tmp@agoraporto.pt.

Acessibilidade para pessoas com deficiência visual

Nas sessões com audiodescrição, assinaladas com este símbolo **[AD]**, os espetáculos tornam-se mais acessíveis às pessoas com deficiência visual. Esta prática consiste na descrição ao vivo do conteúdo visual da peça, recorrendo a auscultadores individuais. Caso necessitem deste equipamento ou queiram experimentar a audiodescrição, solicitem auscultadores à assistência de sala. Nestas sessões, é feito uma hora antes do início do espetáculo, um momento de reconhecimento do palco para pessoas com deficiência visual. Se preferirem, podem informar-nos da vossa participação neste momento para bilheteira.tmp@agoraporto.pt.

De acordo com o Decreto-Lei n.º 74/2007 de 27 de março, podem fazer-se acompanhar de animal de assistência, incluindo nas salas de espetáculo. Este deve transportar de modo bem visível o respetivo distintivo. Pode ser solicitado o cartão de identificação do animal, devem trazer esse documento.

Dispomos de brochuras impressas com informação útil e sobre os espetáculos com audiodescrição em braille. Podem pedir para consultá-las nas bilheteiras dos espaços de apresentação destes espetáculos.

Outras informações

Não é permitida a entrada nas salas após o início do espetáculo, salvo indicação em contrário da assistência de sala ou frente de casa. Em caso de atraso e impossibilidade de entrada, o valor do bilhete não será devolvido.

Menores de 3 anos podem assistir a espetáculos classificados como "Para todos os públicos", tal como previsto no Decreto-Lei 23/2014 de 14 fevereiro.

A informação prevista nesta agenda poderá ser alterada por motivos imprevistos.

Accessibility

Physical accessibility of buildings

In this programme, for each, we indicate the conditions of access to the rooms and activities for wheelchair users. If you have any questions, please contact us at bilheteira.tmp@agoraporto.pt.

Accessibility for neurodivergent people

Whenever possible, we also provide in the page of each event useful information regarding the light, sound or other conditions of a performance or activity, such as the use of strobe lights. If you would like more information about these conditions in any of the performances or activities, you can write to us at bilheteira.tmp@agoraporto.pt.

Accessibility for people with visual impairment

In the sessions with audio description, signalled with this symbol **[AD]**, the performances become more accessible to people with visual impairment. This practice consists of the live description of the visual content of the performance, using individual headphones. If you need this equipment or want to try audio description, ask the ushers for headphones. In these sessions, one hour before the start of the performance, people with visual impairment are given a moment to recognize the stage. If you prefer, you can inform us of your participation at bilheteira.tmp@agoraporto.pt.

According to Decree-Law no. 74/2007 of March 27, you can be accompanied by an assistance animal, including in theatres. The animal must carry its badge in a clearly visible way. You may be asked for the animal's identification card; you must bring this document with you.

We have printed brochures with useful information about the performances with audio description in Braille. You can ask to see them at the ticket counters of the venues where these sessions are taking place.

Other information

You are not allowed to enter the room after the performance has started, unless otherwise indicated by the ushers or the front of house. In case you're late and cannot enter, there will be no refund.

According to the Decree-Law 23/2014 of February 14th, children under 3 years old can attend any performance rated "All ages".

The information in this programme may be subject to changes due to unforeseen circumstances.

Equipa / Team

CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO

Presidente / Mayor
Rui Moreira

ÁGORA — CULTURA E DESPORTO, E.M.

Presidente do Conselho de Administração /
Chairman of the Board of Directors
Catarina Araújo

Conselho de Administração / Board of Directors
César Navio, Ester Gomes da Silva

Secretariado da Administração /
Administrative secretariat
Liliana Gonçalves

DPO
Filipa Faria

Direção de Gestão de Pessoas,
Organização e Sistemas de Informação /
Direction of Personnel Management,
Organization and Information Systems
Sónia Cerqueira (Diretora / Director)
Cátia Ferreira, Elisabete Martins,
Helena Vale, João Carvalhido,
Jorge Ferreira, Madalena Peres,
Paulo Cardoso, Paulo Moreira,
Ricardo Faria, Ricardo Santos, Rui Duarte,
Salomé Viterbo, Sandra Pinheira,
Susete Coutinho, Vânia Silva

Direção de Serviços Jurídicos e de Contratação /
Direction of Juridic Services and Recruitment
Jorge Pinto (Diretor / Director)
Amanda Leite, André Cruz, Eunice Coelho,
Francisca Mota, Leonor Mendes, Luís Areias,
Luís Brito, Manuel Teixeira, Márcia Teixeira,
Marta Silva, Pedro Caimoto, Sofia Rebelo

Direção Financeira / Direction of Finance
Rute Coutinho (Diretora / Director)
Alexandra Espírito Santo, Ana Paula Areias,
Ana Rita Rodrigues, João Monteiro,
Fernanda Reis, Manuela Roque,
Mariana Vilela, Nadezda Martins,
Sandra Ferreira, Sérgio Sousa, Sónia Pinto

Direção de Comunicação e Imagem /
Direction of Communication and Image
Bruno Malveira (Diretor / Director)
Agostinho Ferraz, Catarina Madruga,
Francisco Ferreira, Gina Macedo,
José Reis, Maria Bastos, Pedro Sousa,
Ricardo Alves, Rosário Seródio,
Rui Meireles, Rute Carvalho

DIREÇÃO DE ARTES PERFORMATIVAS

DIRECTION OF PERFORMING ARTS

DIREÇÃO / DIRECTION

Codireção Artística / Co-Artistic Direction
Cristina Planas Leitão, Drew Klein

Direção Executiva / Executive Direction
Francisco Malheiro

Coordenação Administrativa /
Administrative Coordination
Pedro Silva

Secretariado de Direção / Direction Secretariat
Fabiane Azevedo Dias

Assistência Administrativa /
Administrative Assistance
Diana Estrela

Apoio Administrativo / Administrative Support
Elisabete Veiga

PROGRAMAÇÃO / PROGRAMMING

Artes Performativas / Performing Arts
Cristina Planas Leitão, Drew Klein

Quintas de Leitura & Literatura / Literature
João Gesta

Escolas e projetos participativos /
Schools and participatory projects
Ana Cristina Vicente
Rute Pimenta (mediação de escolas e projetos
participativos / schools and participatory
projects mediation)

DDD – FESTIVAL DIAS DA DANÇA

Coordenação / Coordination
Daniela Costa

TEATRO MUNICIPAL DO PORTO

Coordenação de Temporada / Season Coordination
Joana Ferreira

CAMPUS PAULO CUNHA E SILVA

Coordenação / Coordination
Paulo Covas

Produção Executiva / Executive Production
Bryan Morgado

PRODUÇÃO / PRODUCTION

Coordenação / Coordination
Marina Freitas

Assistente de Coordenação / Assistant Coordinator
Carla Moreira

Chefe de Produção / Head of Production
Cristina Oliveira

Produção Executiva / Executive Production
Catarina Alves, Catarina Mesquita,
Margarida Carronda, Tânia Rodrigues,
Teresa Leal, Vera Miranda

COMUNICAÇÃO / COMMUNICATION

Coordenação / Coordination
Leonor Tudela

Assistente de Coordenação / Assistant Coordinator
Francisco Santos

Conteúdos e Acessibilidade /
Contents and Accessibility
Jonathan da Costa (Chefe de Equipa /
Team Leader), **Pedro Galante**

Design
Marta da Silva, Pedro Bento

FRENTE DE CASA E BILHETEIRA / FRONT OF HOUSE AND TICKET OFFICE

Coordenação / Coordination
Vânia Ferreira

Assistente de Coordenação / Assistant Coordinator
Vitor Hugo Sousa

Bilheteiras / Ticket Office
Catarina Ferreira, Diana Festa,
Maria Glória Ribeiro

Assistentes de Sala / Ushers
Ana Nascimento, André Silva,
Gil Costa, Gil Silva, Inês Rosmaninho,
Mariana Coelho, Pedro Costa

TÉCNICA / TECHNICAL DEPARTMENT

Coordenação / Coordination
Eduardo Maltez

Assistentes de Coordenação /
Assistant Coordinators
Gonçalo Gregório, José Diogo Cunha

Assistente Administrativa de Coordenação /
Coordination Administrative Assistant
Vanessa Freitas

Direção de cena / Stage management
Margarida Dias (Chefe de Equipa /
Team Leader), **Adriana Brandão,**
Maria Pinto, Mariana Lima Costa
Ana Simões, Sara Silva (Assistentes
de Camarim / Dressing Room Assistants)

Som / Sound
André Leite (Chefe de Equipa / Team Leader),
João Oliveira, Luís Carlos Pereira, Tiago Pinto

Luz / Lighting
Romeu Guimarães (Chefe de Equipa /
Team Leader), **Bruno Pacheco, Manuel Alão,**
Mariana Rêgo, Rui Barbosa

Maquinaria / Machinery
António Silva (Chefe de Equipa / Team Leader),
João Queirós, Igor Pittella, Luís Rodrigues,
Marco Silva, Nuno Brandão, Paulo Pereira

Audiovisuais / Audio-visuals
Emanuel Malveiro, Ricardo Cabral

MANUTENÇÃO / MAINTENANCE

Coordenação / Coordination
João Bastos

Técnicos de manutenção /
Maintenance technicians
Francisco Choupina (Chefe de Equipa /
Team Leader), **André Gomes,**
João Garcia, Jorge Soares

COLABORAÇÕES / COLLABORATIONS

Assessoria de imprensa / Press officer
Joana Brandão

Limpeza / Cleaning
Qualittá-Pinto & Azevedo, Unipessoal, Lda.

Desenvolvimento web / Web development
Bondhabits

Segurança / Security
PRAXIS Segurança, S.A.

Vídeo / Video
a-tundra

COLOPHON

Tradução / Translation
Nuno Ventura Barbosa

Design
Marta da Silva, Pedro Bento

4000 exemplares / copies

PORTO

CAMPO ALEGRE

Rua das Estrelas
4150-762 Porto
teatromunicipaldoporto.pt

CAMPUS PAULO CUNHA E SILVA

Travessa dos Campos 144
4000-153 Porto
campuspcs.pt

CIRCOLANDO – CENTRAL ELÉTRICA

Rua do Freixo 1071
4300-219 Porto
circolando.com

CLUBE FENIANOS PORTUENSES

Rua Clube dos Fenianos 29
4000-407 Porto
clubefenianos.pt

COLISEU PORTO AGEAS

Rua de Passos Manuel 137
4000-385 Porto
coliseu.pt

MERCADO DO BOLHÃO

Rua Formosa 322
4000-248 Porto
mercadobolhao.pt

PALÁCIO DO BOLHÃO

Rua Formosa 342-346
4000-253 Porto
ace-tb.com/teatrobolhao

PRAÇA DA ALEGRIA

4000-030 Porto

RIVOLI

Praça D. João I
4000-295 Porto
teatromunicipaldoporto.pt

RUA ESCURA

4000-013 Porto

SERRALVES

Rua Dom João de Castro 210
4150-417 Porto
serralves.pt

TMP CAFÉ

Teatro Rivoli
Praça D. João I
4000-295 Porto
teatromunicipaldoporto.pt

MATOSINHOS

CASA DA ARQUITECTURA

Avenida Menéres, 456
4450-189 Matosinhos
casadaarquitectura.pt

PASSEIO DA PRAIA DE MATOSINHOS

Passeio da Av. General Norton de Matos
4450-208

TEATRO MUNICIPAL MATOSINHOS CONSTANTINO NERY

Av. Serpa Pinto 242
4450-275 Matosinhos
cm-matosinhos.pt/servicos-
municipais/cultura/teatro-municipal-
de-matosinhos-constantino-neri

GAIA

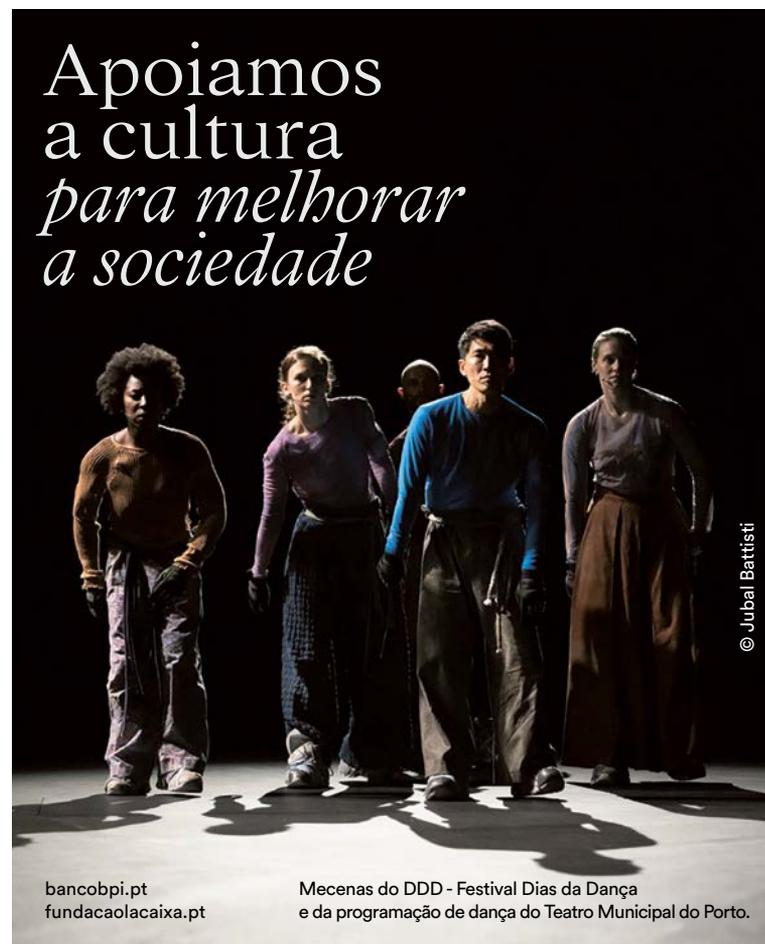
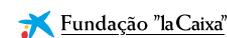
AUDITÓRIO MUNICIPAL DE GAIA

Rua de Moçambique 183
4430-145 Vila Nova de Gaia
cm-gaia.pt/pt/cidade/cultura/
equipamentos-municipais/
auditorio-municipal

VARAIS DA AFURADA

Rua da Praia
4400-354 Vila Nova de Gaia

A cultura mostra-nos o mundo. Fala-nos de nós próprios. Do que fomos e do que seremos. E ensina-nos a ser melhores. Como pessoas e como sociedade. É por isso que no BPI e na Fundação "la Caixa" estamos comprometidos a aproximá-la de todas as pessoas. Onde quer que estejam. Isto é acreditar na cultura. **Isto é crescer com a cultura.**



Iremos caminhar ao som de revoluções,
permitindo-nos o tempo que precisamos para
testemunhá-las; e delas, nos alimentaremos.

We will walk to the sound of revolutions past,
present, and future, allowing ourselves the time
we need to witness them; and we will feed on them.

Organização / Organised by

Porto.

Coorganização / Co-organised by

M matosinhos

GAMA
TODO UM MUNDO

Parcerias de programação e apresentação / Programming and presentation partnerships

35 ANOS SERRAVES

balletteatro

COLTISEU
PORTO ageas

Palácio do **Bolhão**
ACE
Teatro do Bolhão

CRL
CENTRAL
ELÉTRICA



**CASA
D'ARTE
CULTURA**

Mecenas / Sponsored by



Parcerias / Partnerships



Apoio à divulgação / Support for dissemination



Redes de programação / Programming networks

BIG PULSE
DANCE ALLIANCE





Porto.

festivalddd.com